ANNO LXXII Sexta-feira — 20 de Novembro de 1896 NUMERO 265

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado . . .	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Novembro, ás 10 horas e 30 minutos da manhã, recebido na estação ás 2 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 3 horas.

Parece que a reorganisação do gabineto encontra difficuldades em sua realisação.

— O Sr. senador Rosa e Silva foi convidado, e mesmo instado, para acceitar a pasta da fazenda.

S. Exc, porém, excusou-se.

— Foram tambem convidados os Srs. Rangel Pestana e Bernardino Campos para a pasta da marinha, recusando ambos, e sendo então convidado o almirante Balthazar da Silveira.

— E' provavel que para a pasta da viação entre o Sr. Jayme Benevolo.

— Os ministros demissionarios continuam no expediente das pastas de que deram demissão

— Acham-se em conferencia o Sr. vice-presidente da Republica com os deputados Glycerio, Arthur Rios, Belizario, Cupertino Cintra, Muller e João Lopes.

— A camara dos deputados não tem tido numero para funccionar.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro, ás 10 horas e 33 minutos da manhã, recebido na estação ás 4 horas e 5 minutos da tarde e entregue ás 4 horas e 26 minutos.

A commissão de finanças do senado, em seu trabalho de apreciação do orçamento remettido da Camara, reduzio o algarismo da despeza á 73.000:000$, cortando no mesmo orçamento...... 25.000:000$, de despezas votadas pela camara.

Reduzio as verbas das estradas de ferro Sul e Central de Pernambuco, sendo para esta a verba autorisada de 936.000$000 sómente.

Supprimio as verbas totaes consignadas aos melhoramentos do porto do Recife.

Extinguio muitas repartições, dispensando o respectivo pessoal sem garantias.

Foi relator o Sr. senador João Barbalho, sendo vencido na parte referente ao porto do Recife.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde, recebido na estação ás 7 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 35 minutos.

Conta se como certas as nomeações do almirante Balthazar da Silveira para a pasta da marinha, e do Sr. Jayme Benevolo para a da industria e viação.

— O Sr. senador Rosa e Silva, depois da conferencia que teve com o Sr. vice-presidente da Republica, é provavel que seja nomeado ministro da fazenda

— Foi hoje assignado o accordo tratado entre o Brazil e a Italia, o qual foi logo enviado ao Congresso.

— Reunidos em Itamaraty os chefes das bancadas, indagou o Sr. Dr. Manoel Victorino dos mesmos si podia contar com a votação dos orçamentos e das medidas financeiras propostas bem como com a approvação do accordo italo-brazileiro.

Todos prometteram o seu apoio, declarando os Srs. Oscar Godoy e Gonçalves Ramos, que só recusariam o arrendamento das ferro vias da União, si a camara não funccionar.

— Tem-se por quasi certa a prorogação do Congresso até 25 de Dezembro

— O Sr. general Glycerio teve hoje importante conferencia com o ministro da justiça, Sr. Dr Alberto Torres.

— A taxa cambial fechou a 8 1/4 com tendencia para alta.

— São inexactos os boatos de influencia do governo nesse movimento expansivo; a subida que o cambio manifesta, é um facto natural.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1896

Conversão da moeda papel

Dourado é o sonho que surge no meio da crise que desde muito tempo tem proseguido sua marcha impavidamente, e que ter-se-ia realisado já, quando em tempos mais felizes tão grande desideratum foi concebido, e combinou-se nos meios de leval-o a effeito, ficando por uma vez livre o paiz dos males que o tem affligido; se tal tivesse succedido, nunca estariamos sujeitos aos inconvenientes, que a moeda papel produz no decurso do tempo quando qualquer circumstancia vem perturbar a ordem, modificar as suas condições de prosperidade.

Mas, mesmo independentemente da conversão projectada, se não fosse a temeridade com que se affrontou á todas as consequencias possiveis, lançando á circulação grande massa de papel moeda, este poderia ter conservado o seu antigo valor, e qualquer reducção que nelle soffresse, estaria longe da depreciação em que foi gradualmente cahindo, ao ponto de tornar-se extremamente vexatorio.

Hoje, quanto mais difficil torna-se o emprego de qualquer meio para normalisar as relações da moeda com as mercadorias pelas quaes é trocada, restabelecendo as condições indispensaveis para que o movimento da vida economica effectue se livre de perturbações; mais impõe-se a necessidade de resolver todas estas difficuldades que a desvalorisação da moeda levantou, impondo não poquenos sacrificios tanto ás diversas classes da sociedade, as pobres principalmente, como ao proprio governo.

O mal que ha necessidade de combater não é um mal simplesmente transitorio, de duração limitada; é destes que aprofundam as suas raizes, e que quanto mais velhos, mais aggravam-se.

Ha sete annos manifestou os seus primeiros symptomas, e foi progressivamente desenvolvendo-se, e se por algum tempo parecia declinar, pouco demorava se em novamente aggravar se.

Haveriam causas que para isso influiam, e que determinavam o seu desenvolvimento, quando elle podia ter ficado estacionario e adquirido uma tendencia na ordem inversa á que foi seguindo, como levado por uma força impulsiva.

Inevitavelmente, é o que se pode suppor. Nos primeiros tempos que seguiram se ás emissões, era natural perturbações que deviam decrescer no decurso do tempo, e não augmentar cada vez mais, sendo progressiva a desvalorisação do papel.

A substituição dos lastros em ouro para garantia das emissões pelo de apolices, novos emprestimos contrahidos na Europa, os deficits orçamentarios constantes, as commoções internas no paiz, as prevenções que ellas produziram no exterior, e depois a especulação, que se aproveitava destas oscillações perniciosas, nos seus effeitos, para tecer o fio em que envolvesse tão grande somma de interesses, tudo isso veio trazer a desvalorisação da moeda do paiz, hoje sujeita aos caprichos de qualquer syndicato, cuja acção desconhecida e mysteriosa não pode ser reprimida. O unico remedio, mas infelizmente difficillimo, seria a conversão da moeda papel, que só a acção de grandes capitaes poderia effectuar, ainda mesmo custando extraordinarios sacrificios.

Não seria um tentamen impossivel, desde que capitalistas estrangeiros com garantia no arrendamento das nossas estradas de ferro se dispozessem a realisal-o. Só um avultadissimo capital poderia, effectuando as precisas operações dentro de um periodo de tempo razoavel, resolver o magno problema que salvaguardaria por uma vez os destinos do paiz.

Não é uma phantasia que ora nos domina, apreciando o intento daquelles que dispozeram-se á organisação de meios para tão grandioso fim.

Dissemos já, que, sem meios sufficientes, é inutil tentar empresa tão gigantesca, e cercada de tamanhas difficuldades, que excedem á qualquer previsão.

Achamos difficil, mas não impossivel. Desde que a quantidade sufficiente de ouro fosse obtida, para em um momento dado substituir a grande massa de papel existente, mantendo-se na circulação, que o problema estaria resolvido. O emprestimo externo, em somma tão extraordinaria e precisa para um tal sucesso, provavelmente, ou melhor certamente, não poderá ser obtido.

O que se nos affigura como mais certo, é que tal intento não terá realisação, e as nossas pretenções serão mais modestas.

Qualquer tentativa que não estiver baseada nos meios os mais seguros, será frustrada, e terá um sucesso lamentavel em suas consequencias.

Applaudindo a idéia, desconhecemos os elementos em que possa ser apoiado o plano da nossa regeneração financeira, successo que as circumstancias do presente, transmittidas pelo passado, não favorecem de modo a fazer crer que dos nossos esforços depende a sua facil realisação.

A paz interna, a estabilidade dos governos, a economia, são condições preliminares que veem preexistir com o desenvolvimento da acção dos meios indispensaveis para coroar os grandes esforços do estadista que patrioticamente consagrasse a sua actividade inquebrantavel, dedicação o intelligencia, para cortar por uma vez os fios do grande labyrintho que envolvem os destinos da patria, matando as suas energias, e retardando o seu progresso. A idéia, por ser tão bella, a muitos parecerá culminar na região das phantasias. Objectival-a, é um facto que depende de circumstancias incertas, e do concurso problematico dos meios necessarios.

—o—

CORRIGENDA

No nosso artigo de hontem, parto do setimo periodo, assim deve ser lido: O augmento progressivo da população determinará o progresso da producção; este augmento, como effeito, por sua vez reagirá, como causa, para que a corrente immigratoria engrosse, etc.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 13 de Novembro de 1896

Acto:

O Governador do Estado, em additamento ás Instrucções de 1 de Agosto ultimo, resolve determinar que os productos do Estado limitrophes entrados pelo interior deste afim de serem exportados pela Alfandega, sejam acompanhados das guias passadas pelas estações fiscaes competentes, e bem assim dos conhecimentos com que os donos de taes productos provem que foram pagos os respectivos direitos, devendo, no caso negativo, a signarem termo de responsabilidade para no prazo de sessenta dias exhibirem os referidos conhecimentos, sob pena de pagarem os direitos em tres dobros do valor official das mercadorias, e ficarem sujeitos ás demais penalidades impostas pela legislação aduaneira aos contribuintes. Remetteu-se copia aos Drs. Inspector da Alfandega e Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Govenador do Estado do dia 14 de Novembro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado, tendo em vista a grande intensidade com que está grassando a epidemia da variola no municipio de Olinda

Attendendo a que os meios empregados pela prefeitura d'alli têm sido insufficientes para debellal-a e

Considerando, emfim que a lei orçamentaria vigente não consignou verba para despeza da natureza de de que se trata:

Resolve abrir sob sua responsabilidade, um credito extraordinario na importancia de quatro contos de réis, a qual será entregue ao Abbade do Mosteiro de S. Bento, D. Geraldo Van Calen, afim de occorrer ás despezas com o Hospital que por elle será aberto naquella cidade e que ficará a cargo das irmãs de caridade de S. Bento, para tratamento dos indigentes variolosos e determinar que o presente acto seja submettido á consideração do Congresso Legislativo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Legislativo.—Submetto a vossa consideração o acto, desta data, pelo qual, attendendo aos motivos que delle constam, resolvi abrir, sob minha responsabilidade, um credito extraordinario na importancia de 4:000$000, afim de occorrer ás despezas que se tornam necessarias effectuar em face da epidemia da variola reinante no municipio de Olinda.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o auxiliar do demographista da 2ª Directoria da Secretaria da Industria, bacharel Antonio Candido Salles, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe uma licença de 60 dias com metade do ordenado afim de tratar de sua saúde.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu a Companhia Ferro Carril Boa Viagem, tendo em vista as informações prestadas sobre o assumpto pela Secretaria dos Negocios da Industria e pela da Fazenda, resolve conceder á mesma Companhia permissão para estabelecer um serviço de transporte para passageiros e cargas por meio de carris e tracção animal entre a estação da Boa Viagem, na Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco e o respectivo povoado, mediante as clausulas em seguida estipuladas:

1ª Assentar trilhos na actual estrada de modo que não difficulte a circulação de outros vehiculos, conservando o mesmo nivel menos excepto no trecho comprehendido entre a estação da Boa Viagem e o primeiro boeiro onde existe uma ladeira com uma rampa superior a cinco por cento (5 °/₀) que poderá ser baixada a dous por cento (2 °/₀) em toda a sua plenitude, guardada a regularidade da estrada em toda largura da rampa, para o que apresentará á approvação do Governo do Estado planos, nivellamentos e secções transversaes das respectivas obras.

2ª Conservar em bom estado o leito da estrada e as obras d'arte que na mesma existirem.

3ª Dar começo as obras dentro do prazo de tres mezes sob pena de ser considerada sem effeito a permissão concedida.

4ª Pagar multa de vinte mil réis (20$000), a cem mil réis (100$000), para o que depositará previamente no Thesouro do Estado a quantia de quinhentos mil réis (500$000), que será renovada em sua integralidade desde que toda ou parte della tenha tido aquella applicação.

5ª A fiscalisação do serviço da Companhia fica a cargo da repartição da Secretaria da Industria.

6ª O Governo do Estado reserva-se o direito de fazer cessar a permissão em qualquer tempo que lhe pareça conveniente ao interesse publico adoptar essa providencia.

7ª Terão passagens gratuitas na linha as autoridades policiaes e os estafetas das repartições do Correio e do Telegrapho quando em serviço publico.

7ª Ficam revogadas as disposições em contrario.

Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios:

Ao Dr. director da Secretaria da Fazenda.—Autoriso vos a mandar entregar ao abbade do mosteiro de S. Bento, D. Geraldo Van Coelen, a quantia de 4:000$000, afim de occorrer as despezas com o hospital que por elle será aberto, para tratamento dos indigentes variolosos de Olinda, correndo essa despeza pelo credito extraordinario, aberto nesta, para este fim.—Communicou-se a D. Geraldo Von Coelen, abbade do mosteiro de S. Bento.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao engenheiro Antonio Pereira Simões, contractante da construcção do calçamento da rua do Riachuello, a quantia de 6:938$855, a que tem direito, sendo 6:623$130, pelos trabalhos effectuados no calçamento alludido durante o mez de Setembro ultimo, e 315$725, que deixou de ser incluida nos certificados anteriores, conforme se ver fica do certificado, junto, devendo deduzir-se os 10 °/₀ da responsabilidade do estylo, correndo esse pagamento pelo art. 2º § 2 º n 31 da lei orçamentaria vigente. —Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

— Ao mesmo.—Remetto, para vosso conhecimento e devidos fins, a copia junta do acto desta data, pelo qual resolvi abrir, sob minha responsabilidade, um credito extraordinario de 4:000$000, afim de occorrer as despezas que devem ser effectuadas com o hospital para tratamento dos variolosos do municipio de Olinda.

Expediente do Dr. director geral da 1.ª directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da 2.ª directoria.—O Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que, nesta data, lavrou contracto com o Dr Leon Dubois, para dirigir o laboratorio Chimico, annexo a essa directoria

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio, de hontem datado, em o qual communicaes que o vapor «S. Francisco» seguirá, hoje, ás 2 horas da tarde para os portos do sul, até o de Aracajú.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Director

Officios:

Ao Dr. director da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado communico vos que, em 11 do corrente o bacharel Francisco Lovigildo de Albuquerque Maranhão, promotor publico do municipio de Palmares, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por portaria de 19 do Outubro findo, assumindo o exercicio do referido cargo bacharel Fiel Grangeiro, nomeado pelo juiz de direito conforme participou em officio daquella data.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Joaquim Bernardo Falcão Filho, promotor publico do municipio do Cabo, renunciou a licença de 20 dias que lhe foi concedida por portaria de 3 do corrente, conforme participou em officio de 14 deste mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro governador do Estado, manda communicar-vos que o cidadão José de Moraes Magalhães assumio no dia 9 do corrente o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Itambé, por ter dado parte de doente o funccionario effectivo, conforme participou o juiz de direito do mesmo municipio em officio daquella data.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro governador do Estado communico-vos que o Dr. juiz de direito do municipio de Timbauba, segundo participou por officio de 10 do corrente o bacharel Francisco Silverio de Farias para exercer interinamente o cargo de promotor publico do mesmo municipio, visto o funccionario effectivo, bacharel Olympio Benald da Cunha Pedrosa, nomeado juiz de direito de Leopoldina, deixado naquella data o respectivo exercicio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto:

O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, resolve nomear o alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal João Ferreira da Costa, para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do municipio de Triumpho.—Communicou-se ao Sr. Dr. questor policial interino.

Officios:

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 780, de 13 do corrente, mandai escripturar, para ser opportunamente paga, á Companhia Pernambucana, a importancia de 924$000, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante os mezes de Julho, Setembro e Dezembro de 1895; para o que vos remetto as contas e documentos que acompanharam o mesmo officio.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 781, de 13 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 57, da lei orçamentaria vigente, a Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, a importancia de 51$010, conforme a conta e os

FOLHETIM 64

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

XIII

EM REVOLTA

(Continuação)

—Pouco me importa! O que eu quero é isso mesmo!... Pensas que te acompanho?... Só se fosse á policia...

Elle soltou um palavrão, a que ella respondeu com uma gargalhada.

— Afinal, que pretendes fazer? tornou Pronteau.

— Contar tudo á primeira pessoa que chegar.. E' boa!

— Desgraçada!...

— Basta!... Podes deitar os olhos que quizeres, não me mettes medo!... Basta de infamias... Ao menos quero ser honesta cá ao meu modo, longe de ti e de Sorandal!... Vais dizer que, se eu os denunciar, compromette-me tambem... Tanto melhor!... Expiarei em prisão os meus peccados... terei tempo de me arrepender... Os arrependidos se salvam!...

A' proporção que ouvia Grenadine, toda transfigurada, crescendo de indignação, Pronteau sentia uma furia selvagem.

N'um impeto indomavel atirou-se á rapariga:

— Cala essa bocca, anda!

Agarrou-a pelos pulsos.

Ella dobrou os joelhos, com uma exclamação de dôr.

Elle rugio, com os olhos nos olhos de Grenadine, bocca á bocca.

— Anda, cala te!... Cala-te!...

— Não me calo! gritou ella.

E soltando se delle, quiz correr para a porta, mas Pronteau tomou-lhe a frente e agarrou-a pelo corpo:

— Anda! vem cá!...

Com as mãos tentou abafar-lhe os gritos. Ella suppoz que o seu desejo era estrangulal-a.

Um terror indizivel contraio-lhe as entranhas.

— Soccorro!... Assassino!...

— Bandido!...

Fóra de si, José Pronteau vergava-a para o chão, quando bateram com força.

Pronteau estremeceu, desvairado.

Aproveitando a occasião, Grenadine largou-se de suas mãos e, arquejante, o cabello em desordem, foi recuando, recuando até ao leito.

A voz rouca de José Pronteau perguntou:

— Quem é lá?... que querem commigo?...

— Da parte do Sr. Sorandal, disse uma voz.

— Vem da parte do Sr. Sorandal?

— Sim, trago uma carta, venho de Pierrefite, é urgente.

Pronteau dirigio a Grenadine um gesto energico para lhe pedir silencio, abrio e achou-se diante de um homemsinho magro, a quem não conhecia.

Era Flick.

Este entrou.

Immediatamente seu olhar procurou Grenadine e um sorriso de satisfação desenhou-se-lhe nos labios.

Saltando do carro que tomara na rua Damrémont, Flick mal tivera tempo de perguntar ao dono do hotel o numero do quarto de José Pronteau.

Este olhava-o com um olhar interrogativo, a mão estendida como para receber a annunciada carta.

Mas Flick, de chapéo na cabeça, conservava-se de braços cruzados.

— E' o Sr José Pronteau? inquirio lentamente.

— Sem duvida.

— E alli a senhora é a Sra. Pronteau, sua esposa?

— Sim, mas...

E José Pronteau, muito sorprehendido, interrogava Flick com o olhar.

Este tornou lentamente:

— E' falso!

— Senhor!... exclamou Pronteau.

— E' falso! repetio Flick com autoridade. Essa rapariga é conhecida pelo nome de Grenadine... Quanto ao seu verdadeiro nome, pouco importa... Não se chama Luiza Pronteau, nem é sua mulher; nunca foi casada.

José Pronteau recuou, desorientado, sem nada comprehender de tudo aquillo.

Então Flick descruzou os braços, estendeu a mão direita e disse:

— Chamo-me Flick, inspector de policia.. e prendo aos dous!

Duplo grito lhe respondeu: grito quasi de alegria na bocca de Grenadine; grito covarde de terror nos labios de Pronteau.

— Prende-nos!... balbuciou este. Que crime commettemos?

— Ainda não me entendeu? interrogou ironicamente o inspector... Vão responder perante a justiça pelo falso testemunho que os fez cumplices no crime do castello de Pierrefite em Dezembro ultimo.

Grenadine escutava, de ouvido alerta.

Pronteau pensou:

— Sorandal está fisgado... e eu estou perdido!...

Flick ajuntou:

— Vamos, não percam tempo!...

Mas José Pronteau estava n'um desses momentos em que se não enxerga e em que se commettem as maiores loucuras.

O inspector, ao que parecia, viera só. A porta ficara aberta atraz delle.

— Espera um pouco, murmurou José Pronteau, rangendo os dentes.

E, bruscamente, com um salto de tigre, atirou-se ao agente.

Flick, sorprehendido pelo ataque, rodou.

— Ah! canalha!

— Deixe-me passar! bradou surdamente Pronteau.

Mas não se enxergava.

Ainda que pequeno, Flick, secco e nervoso, era forte.

Equilibrou-se ao choque do adversario e repellio-o.

Este, completamente desorientado, sacou do punhal.

Flick vio o brilho azul do aço e intercepido, comprehendendo que só um corpo a corpo o podia salvar, pois estava sem armas, bouou-se a Pronteau, procurando enlaçal-o com braços e pernas.

E vociferava:

— Acudam!... Assassino!... Assassino!...

Mas Grenadine, que durante toda essa scena ficara immovel, como que recuperou o movimento; aproveitando a luta dos dous, correu para a porta e fugio.

— Prendam-a! gritou Flick.

E José Pronteau, aproveitando a occasião, cravou-lhe o punhal abaixo da clavicula.

Flick recuou, desvairado, com os olhos fóra das orbitas, o cabello eriçado, e o outro, deixando o punhal rubro de sangue, fugio.

O inspector quiz perseguil-o:

— Prendam-o!... Assassino!...

Mas a sua voz morria na garganta.

O sangue jorrava do ferimento. Uma nuvem toldava o olhar do agente; bambeavam-lhe as pernas.

— Prendam!...

Parecia-lhe que o céo desabava sobre a sua cabeça.

Fecharam-se-lhe os olhos. Cahio como uma massa bruta no soalho.

XIV

A FUGA

Voltemos aos principaes personagens desta narrativa.

Deixámos Olivier Fromentel e Giselia d'Ogeur em plena noite, no caminho que leva o castello de Pierrefite.

Ainda estão vivas na memoria do leitor as peripecias da evasão de Giselia e o acaso providencial do encontro com Olivier Fromentel.

Quando Flick, apressado em entrar no castello, deixou Olivier só na estrada deserta, começou a pensar no que faria elle e que rumo tomaria.

Giselia chegava-se a Olivier, agarrava-se a elle, com movimentosinhos de ave frienta, nada mais desejando, uma vez que estava ao lado do seu amor.

Olivier, presa de extraordinaria emoção, buscava coordenar as idéas e examinar, a sangue frio, a estranha situação em que se achava.

Pensou em bater as grades do castello e entregar a moça a seus pais.

Cedendo a um impulso instinctivo, rodeou o parque, sem saber o que fizesse.

Nunca imaginara raptar Giselia; mas uma vez que o acaso collocava-a nos seus braços e uma vez que ella reclamava a sua protecção, ir-se hia com ella. Mas para onde?

Tinham passado os ultimos trens, e se Giselia, não obstante a roupa que vestia, pudesse facilmente ir até Pierrefite, não era necessario obrigal-a a uma viagem a pé a Pariz.

Haveria um hotel em Pierrefite, mas occultar-se nelle seria expôr Giselia á vista de conhecidos.

Não, por preço algum.

O unico recurso era S. Diniz. Ahi ao menos os hoteis são muitos.

Giselia, porém, teria forças para caminhar até lá?

Convinha tentar. Não havia outro partido a escolher.

(Continúa)

documentos juntos, proveniente de passagens succedidas a praças e presos, durante o mez de Setembro ultimo.

Expediente do Director

Officios:

Ao Sr. Prefeito do Municipio de Tacaratú — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que acaba de providenciar no sentido de serem remettidos tubos de lympha vaccinica e a ambulancia que solicitastes em officio de 3 do corrente.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que no requerimento do tenente-ajudante do batalhão sob vosso commando, José Soares Correia Brazil, exarou, hoje, o seguinte despacho: « Remettido á junta medica do corpo policial, afim de ser inspeccionado ».

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 16 de Novembro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, porteiro da Escola de Engenharia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario trinta dias de licença, com ordenado na fórma da lei, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul.—Penhorado, agradeço a remessa dos dous exemplares annexos ao vosso officio n. 2441 de 24 de Outubro findo, da Mensagem que dirigistes a Assembléa desse Estado por occasião de sua installação, em 19 do citado mez. Retribuo-vos os protestos de estima e consideração.

— Ao Administrador da «Imprensa Nacional».—Accuso o recebimento de vosso officio n. 817 de 11 do corrente e agradeço-vos a remessa dos exemplares do «Diario Official», que solicitei em officio de 30 de Outubro findo.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.— Attendendo ao que requereu me a professora Maria Leopoldina Chaves Peixoto, nomeada para reger a cadeira mixta de Lagoa de Emygdio do Municipio de Correntes, de quem trata o Inspector Geral da Instrucção Publica, em officio n. 298 de 12 deste mez, recommendo que mandeis pagar á peticionaria, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 71 da lei do orçamento vigente, a quantia de 100$000, a que tem direito para despezas de primeiro estabelecimento nos termos do art. 174 do Regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Ao Sr. Jesuino Pires de Carvalho.—Com a copia inclusa da informação prestada a 15 de Outubro findo, pelo Prefeito do Municipio de Cabrobó, respondo ao vosso officio de 11 de Setembro ultimo, relativo ao acto do Presidente do Conselho pelo qual foi transferida a 2.ª secção eleitoral desse Municipio.

Lei n. 204

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Artigo 1.º. Ficam, no presente exercicio, isentos do imposto de exportação os assucares que forem embarcados para os mercados estrangeiros.

Artigo 2.º Os assucares que forem embarcados no porto de Goyanna terão o abatimento de 30 °/° na tarifa do Canal.

Artigo 3.º. O assucar bruto ou Demerara exportado para os mercados nacionaes fica sujeito ao pagamento de 14 °/°.

Artigo 4.º. O Governador do Estado fica autorisado a suspender a cobrança da taxa de que trata o art. 3.º, quando julgar conveniente aos interesses do commercio e da agricultura, caso em que ficará subsistindo o imposto do n. 1 § 1.º do art. 3.º da lei n. 197 de 30 de Junho do corrente anno.

Artigo 5.º Revogam-se as disposições em contrario

Senado do Estado de Pernambuco, 19 de Novembro de 1896.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente.
Barão de Nazareth,
1.º Secretario supplente.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1896

DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO.

Administração do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

(SECRETARIA DA INDUSTRIA)

Expediente do Dr. Secretario interino do Estado dos Negocios da Industria, do dia 6 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. secretario da fazenda. — Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Bernardo Lucas de Figueiredo, contractante da construcção da escola publica de Bom Conselho a quantia de 2:902$946 a que tem direito, conforme o certificado junto que me foi enviado pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição, em officio n. 60 de 4 do corrente, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 13 da lei orçamentaria em vigor.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao Dr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica. — Communico-vos para os devidos fins que segundo me informa o Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição em officio n. 58 de 3 do corrente, foram concluidos pela Companhia Recife Drainage, em 29 do mez proximo findo, os reparos de que necessitavam os encanamentos dos banheiros e dos apparelhos de latrina do quartel do 1º batalhão de infanteria Estadoal.

— Ao Dr. secretario da fazenda.—Rogo-vos providencieis no sentido de ser escripturada no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga a quantia de 1:902$950 a que tem direito Manoel Clementino Correia de Mello pela construcção de galerias e esgoto na rua do Nogueira, conforme verificareis do officio junto por copia do Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição, sob n. 59 de 3 do corrente.— Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª Directoria

Officio:

Ao Dr. director geral da 3ª directoria— O Dr. secretario interino manda enviar, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa conta do officio n. 4, de 27 de Janeiro ultimo do ministerio da industria, viação e obras publicas.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 7 de Fevereiro de 1896

Officios:

— Ao Dr. secretario da fazenda — Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Augusto Elysio do Nascimento Wanderley, contractante da construcção da cadeia de Triumpho a quantia de 2.801$100 a que tem direito, conforme o certificado junto, que me foi enviado pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição em officio n. 42, de hontem datado, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 14 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo — Rogo-vos providencieis no sentido de ser paga a Augusto Elysio do Nascimento Wanderley, procurador de Pedro Alves da Luz, contractante da construcção da escola publica de Triumpho, a quantia de 2:902$946 a que este tem direito conforme o certificado junto que me foi enviado pelo Dr. director geral desta repartição, em officio n. 63 de hontem datado, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 13, da lei orçamentaria em vigor —Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

—Ao mesmo — Rogo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao thesoureiro da 3ª directoria desta repartição major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque a quantia de 20:000$ para occorrer ao pagamento das despezas com o assentamento dos fornos para incineração do lixo desta capital, conforme solicita o Dr. director geral da mesma directoria em officio n. 66 de hoje datado, devendo correr essa despeza pelo credito extraordinario aberto em 17 de Setembro do anno proximo passado—Communicou-se ao Dr. director geral da 3ª directoria.

— Ao mesmo—Envio-vos incluso, para vosso conhecimento e devidos fins, uma copia que me foi remettida pelo Dr. director geral da 3ª directoria desta repartição, em officio n. 65, de hontem datado, da relação dos terrenos medidos pelo engenheiro José Joaquim de Mello Cabú, durante a semana proxima passada.

—Ao mesmo —Rogo-vos digneis dar as necessarias ordens no sentido de ser paga a Fielden Brothers, contractante da illuminação publica da capital deste Estado a quantia de.... 31:035$060 a que direito como se verifica da conta e mais documentos juntos, pelo gaz consumido durante o mez de Janeiro ultimo, devendo correr essa despeza por conta da verba consignada no art. 2º § 2º n. 20 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Communico-vos com respeito ao vosso officio de 5 do corrente, [illegible] providenciei no sentido de se-

rem feitos o esgoto e ladrilho de que necessita a cocheira do quartel do corpo de cavallaria e opportunamente remetterei a respectiva conta afim de ser paga pela repartição a vosso cargo. —Communicou-se ao Dr. Director geral da 3.ª Directoria.

Expediente do Dr. Director geral da 1ª Directoria

Officios:

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O Dr. Secretario interino manda accusar recebido o vosso officio desta data em que communicaes que tendo chegado hoje ás 6 horas da manhã procedente dos portos do Sul, o paquete nacional «Planeta,» seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

—Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso o recebimento de vosso officio em que communicaes que o paquete nacional «Brazil» chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do Norte, seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do Sul.—Communicou-se ao Dr. Director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. director geral da 1ª. directoria do dia 8 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director geral da 2.ª Directoria.—De ordem do Dr. Secretario interino rogo-vos presteis com a maxima brevidade, informação sobre o assumpto do officio junto por copia do Dr. Superintendente de Hygiene Municipal, o qual acompanhou o do Dr. Sub-prefeito do municipio desta capital, sob n. 194, de hontem datado.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos digneis informar sobre o assumpto constante do incluso officio do delegado de policia do municipio de Bom Conselho, o qual opportunamente devolvereis.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Fevereiro de 1895.

Decretos:

O Governador do Estado, resolve exonerar, á pedido, Angelino Beviláqua, do cargo de chefe do 6.º districto da 3.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria.

O Dr. Julio de Mello Filho; Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

— O Governador do Estado resolve exonerar a pedido o tenente-coronel Antonio Cesario da Silva Brazileiro do cargo de thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—Communicou-se ao Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.

— O Governador do Estado resolve nomear Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda para exercer o cargo de Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.

Expediente do Sr. Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo providencieis de modo a ser entregue ao Thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 15:000$000 de réis, afim de occorrer ao pagamento das despezas com os diversos ramos de serviço a cargo da mesma Escola, correndo dito pagamento por conta do artigo 2º § 2º n. 27 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Communico, para vosso conhecimento e devidos fins que, por decreto d'esta data, foi exonerado, a pedido, Angelino Beviláqua, do cargo de chefe do 6º districto da 3ª Directoria d'esta Repartição.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Levo ao vosso conhecimento que por decreto d'esta data foi exonerado a pedido, do cargo de Thesoureiro da Thesouraria da Escola Industrial Frei Caneca o Tenente Coronel Antonio Cesario da Silva Brazileiro.

— Ao mesmo.—Transmitto, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do termo de contracto celebrado com o jardineiro botanico Paul Teisonnier, para os trabalhos de plantação a serem effectuados no «Passeio Publico 13 de Maio» d'esta Capital.—Communicou-se ao Director do Instituto Benjamin Constant.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Director Geral interino da Escola Industrial Frei Caneca.—De ordem do Dr. Secretario interino, communico-vos que em officio de hontem datado, solicitou-se ao Dr. Secretario da Fazenda o pagamento ao Thesoureiro d'essa Escola da quantia de 15:000$000 de reis conforme solicitastes em officio de 9 do corrente, sob n. 26, que fica assim respondido.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario interino, dos Negocios da Industria faço publico que os proprietarios das usinas subvencionadas pelo Governo do Estado são intimados a, dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, entrar para o Thesouro com a quantia de........ 300$000, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, que se destina ao pagamento dos honorarios dos engenheiros fiscaes encarregados da inspecção das usinas, conforme o disposto nos arts. 21 e 23 do Regulamento de 5 de Agosto de 1895, e clausulas dos respectivos contractos.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino do dia 11 de Fevereiro de 1896

Portaria:

O Secretario interino dos Negocios da Industria, attendendo ao que requereu o 2º official da 2ª Sub-directoria da 3ª Directoria da Repartição a seu cargo, Francisco Geraldo Moretta Temporal, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, afim de tratar de sua saude.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino do dia 12 de Fevereiro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Accuso o recebimento de vosso officio sob n. 70, de 10 do corrente, ao qual acompanhou o orçamento que ora devolvo, organisado para o serviço de abastecimento d'agua á cidade de Páo d'Alho, e em resposta vos declaro que ficaes autorisado a, pelo prazo de 20 dias, chamar concorrentes para a execução do dito serviço.

— Ao Director Geral da 2ª Directoria.—Accusando o recebimento de vosso officio sob n. 36, de hontem datado, ao qual acompanhou o do Delegado de Policia do Municipio de Bom Conselho, que ora devolvo, declaro-vos, em resposta, que ficaes autorisado a proceder de accôrdo com o Regulamento Sanitario vigente, adoptando as providencias que julgardes conveniente.

Expediente do Dr. director geral da 1ª directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Rogo-vos digneis de informar o assumpto constante da inclusa petição documentada, em que Manoel Clementino Correia de Mello, solicita pagamento pelo serviço de illuminação publica de Jaboatão, durante os mezes de Julho do anno proximo passado até Janeiro do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 2ª Directoria.—O Dr. Secretario interino manda recommendar-vos que providencieis no sentido de ser inspeccionado José Cyrillo Correia de Araujo, apontador do 3º Districto da 3ª Directoria desta Repartição, o qual requereu aposentadoria.

EDITAL

Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado pela lei n. 124 de 3 de Julho ultimo a arrendar a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha, e como quer que nenhuma proposta tenha sido apresentada na concurrencia annunciada pelo edital de 9 de Janeiro ultimo, nesta Secretaria de novo recebe-se até o dia 12 de Março vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, para a fundação de uma estação de pesca, de salga ou conservação de peixe para exportação, pesca de esponjas e outros productos marinhos.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1º O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2º Indicação da residencia dos concurrentes.

3º Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão acceitas as propostas:

1º Organisadas em desaccordo com o presente edital.

2º Baseada em preços de outros concurrentes.

3º Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou processos de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes repartições do Estado

4º Quem não offerecer as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

5º Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo, provando have depositado no Thesouro Estadoal, até a vespera do dia designado para a abertura das propostas a quantia de 2:000$, que perderá em beneficio dos cofres do Estado, se, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os concurrentes observarão como lhes compre as clausulas do decreto abaixo transcripto, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estadoaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECRETO DE 27 DE JULHO DE 1895

Clausulas:

1ª As propostas versarão exclusivamente sobre a industria aqui especificada.

2ª A cada arrematante ficam plenamente garantidos: a) o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da area, o qual não excederá em caso algum de quinze annos, contados do dia da installação do serviço; b) o direito de preferencia em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia (Lei n. 124 art. 2.º)

3.ª Esgotado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes, reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4.ª A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitos a custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exportação.

5.ª Fica constituido um lote de terra, para os effeitos deste decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencente ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: Rata, do Meio, Sella, Geneta, Raza, S. José e os ilhéos alli existentes.

6.ª Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando, quer no continente.

7.ª Os arrendamentos serão intransferiveis.

8.ª Tambem não serão acceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas, quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiras, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

Em additamento ao dia 12 de Fevereiro de 1896

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de me ser remettida, com maxima urgencia, um quadro demonstrativo das despezas effectuadas com o castello de Lazareto estabelecido em a ilha de Pina para o tratamento dos doentes [illegible]

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1896.

Maria Candida de Figueiredo Santos, professora das aulas de Calligraphia e Desenho da Escola Normal, requerendo certidão.—Dê-se.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento da quantia de 734$780, importancia de expediente e encadernações de diversos volumes que forneceu a Secretaria da Justiça.—Deferido com o officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Clotilde Medeiros de Araujo, pedindo a restituição da terça parte de emolumentos que pagou de seu titulo, visto ter sido exonerada de professora publica da cadeira mixta de Tacarubá, no municipio de Floresta. Nesta data expeço ordem ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda no sentido de ser escripturado o debito.

Manoel Damazio dos Santos, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1896

Villaça & Irmãos tendo feito concertos na chaminé dos fornos de incineração, pedindo pagamento da quantia de 375$000.—Attendidos por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda

Marsianó Ferreira, pedindo pagamento de 180$000, importancia de sessenta alqueires de cal, que forneceu para os fornos de incineração.—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Antonio Pereira Simões, contractante das obras de diversas escolas, pedindo terreno para construir as que faltam—Informe a terceira directoria da Secretaria da Industria.

Abilio Pereira d'Avilla, possuidor de mais de dez mil pés de café, pede premio.—O Estado não pòde por ora pagar premios.

Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga, possuidor de mais de dez mil pés de café, pede premio—O Estado não póde por ora pagar premios.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1896.

Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico de Itambé, pedindo pagamento dos vencimentos relativos aos dias 17 de Junho á 31 de Julho do anno passado.—Aguarde que o Congresso vote o preciso credito.

Manoel Martins Campos, pedindo pagamento do aluguel da casa que serve de quartel no Poço da Panella. Aguarde que o Congresso vote o preciso credito.

Luiza Clementina Vieira de Mello e Henriqueta de Araujo Barbosa, professoras publicas, pedindo o favor constante do § 2.º art 33 do regulamento do Monte Pio. Como requer.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra pedindo igual favor.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

— Dia 16 —

Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, Commissario de Hygiene, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Lopes Guimarães & Irmãos, pedindo pagamento da quantia de 329$000, proveniente do fornecimento de carvão á lancha «13 de Maio».—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Companhia Recife Draynage, pedindo pagamento da quantia de 1 001$500 conforme as contas existentes no Thesouro.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Joaquim Francisco Borges Uchôa, funccionario publico, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1896

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, Esther Crespo Manso, Alexandre Theotonio dos Santos, Dr. Ismael Evaristo da Cruz Goveia e Joaquim Francisco Borges Uchôa.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

José Antonio de Alcantara.—Satisfaça a exigencia da secção.

Joaquim Gonçalves & C.—Ao Porteiro para entregar.

Antonio Placido da Rocha Sobrinho, Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Joaquim Cascão, Antonio Rodrigues da Silva, Avelino & C. e José Jocundo dos Santos.—Ao Sr. Dr Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

W. E. J. Boxwell e Silva & Costa.—Informe o Sr Dr. Administrador da Recebedoria.

Joaquim Fernandes & C.—Informe a secção do Contencioso.

Joaquim Francisco de Moraes, Idalina Porphiria do Amaral, Fernando Esperedião de A. Monterroyos, bacharel Antonio A. Ferreira Lima Junior.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1896

L. Ferreira & C. e Antonio Joaquim da Costa.—Certifique-se.

Antonio Placido da Rocha Sobrinho, Antonio Ferreira de Carvalho, Avelino & C., José Jacundo dos Santos, Antonio Rodrigues da Silva e Antonio Joaquim Cascão —A' primeira secção para os devidos fins.

W. E. G. Poxuell, Selva & Costa e Maria Augusta de Souza.—Informe a primeira secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 250.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Antonio Rodrigues Cardoso, vindo do municipio de Muribeca, como pronunciado no art. 267 do codigo penal.

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Webler, como desertor da barca ingleza Emogene e P. Collin, como desertor.

A ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Augusto Ferreira de [illegible] e Justino José Francisco, por disturbios.

Em data de 15 do corrente mez, communicou-me o subdelegado do 4º districto do municipio do Cabo, que no dia 14, ás 5 horas da tarde, no engenho Monte Novo, do mesmo municipio, o individuo de nome Luis de França, assassinou barbaramente a Felix Feitosa.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, aquella autoridade procede de conformidade com a lei.

Com officio de hoje datado, o Exm. Sr. General Commandante do Districto, remetteu a esta repartição, uma carteira contendo vinte tres mil réis, que foi apprehendida pelo commandante da guarda da Alfandega, em poder de um individuo que com outro altercava, julgando-se este com direito a metade da mesma declarando aquelle ter achado na estrada de João de Barros a referida carteira, que fica depositada no referido cofre, afim de ser entregue a quem de direito for.

Sobre o espancamento de que trata uma local d'«A Provincia» de hontem, passo a transcrever o auto de perguntas feitas a Trajano Gomes, que é o individuo a que se refere a mesma local.

Auto de perguntas feitas a Trajano Gomes.—Aos 18 dias do mez de Novembro de 1896, nesta cidade do Recife e Secretaria da Questura Policial presente o bacharel José Antonio Pinto Junior, delegado de policia do 2º districto da capital, commigo escrivão abaixo assignado, compareceu Trajano Gomes, com 23 annos de idade, solteiro, natural d'este Estado, carroceiro, residente á rua da Guia n. 19, terceiro andar, não sabe lêr nem escrever, e ás perguntas que lhe foram feitas respondeu do modo seguinte:

Que hontem, por volta das 9 horas da noite, elle respondente, na occasião em que sahia de uma venda sita á rua de Santo Amaro da freguezia de Santo Antonio, encontrou-se com a patrulha que mandou elle respondente fazer alto e correndo o encontrou em seu poder uma bainha de faca de ponta, sendo por esse motivo preso e recolhido ao quartel do destacamento do 1º districto da Bôa Vista, á ordem do delegado;

Que não é exacto ter elle respondente sido espancado por praça da patrulha, na occasião em que foi preso, nem mesmo quando conduzido preso para o quartel;

Que na occasião estava um pouco embriagado.

E nada mais havendo respondido, e nem lhe sendo perguntado, deu-se por findo este auto, que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo mesmo delegado, por José Joaquim Tavares arogo do respondente, com as testemunhas abaixo assignadas e por mim Gaspar Fragoso de Albuquerque, escrivão que o escrevi.—José Antonio Pinto Junior, José Joaquim Tavares, José Ignacio da Silva Santos, Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, Gaspar Fragoso de Albuquerque.

Nesta data foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico da capital, as diligencias procedidas contra o individuo de nome José Tavares e ao 2º as procedidas sobre os ferimentos praticados em José Francisco da Silva e José Alves da Silva

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

Despachos do dia 12 de Novembro de 1896

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica.—Encaminhe-se.

Dia 13

Maria de Jesus Siqueira, professora publica.—Encaminhe-se.

Dia 14

Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Felisbella Amalia de Miranda, Augusta Leopoldina Spencer Neto e Angelica Maria Roberto de Jesus, professoras publicas - Encaminhe-se.

Dia 16

Joanna Estellina Pereira de Lyra —Encaminhe-se.

Dia 17

Maria da Conceição Rodrigues de Mello—Encaminhe-se.

Dia 19

Maria Dornellas Pessoa Catanho, professora publica - Sim, por mais trinta dias, em vista da autorisação do Governador do Estado de 11 do corrente.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

TRANSCRIPÇÃO

Questão Financeira

(Do *Jornal do Commercio*)

A critica é facil, a arte é que é difficil. Não basta apontar os erros commettidos, que são sem conto, é mister por igual dizer o que cumpre se faça para melhorar as nossas circumstancias financeiras.

A critica não deve ser unicamente a censura, senão tambem o conselho; e só assim será imparcial e proficua. A critica-censura por si só, sem o seu natural complemento, é um recurso partidario esteril e até prejudicial, um instrumento de destruição; irrita, não dirige; perturba não orienta.

Excesso de despezas e excesso de emissões de papel-moeda são as principaes causas da penosa situação a que chegamos; outras influirão tambem, mas accidental e passageiramente.

Conhecidas as causas do mal, e a este respeito os juizos são accordes, a indicação do remedio não offerece difficuldade, mas a sua applicação offerece muitas e algumas até insuperaveis, segundo a opinião mais geral

Se a primeira causa da desorganisação das nossas finanças é o excesso das despezas, e este não póde ser corrigido com o augmento dos impostos nem com emprestimos, o unico meio efficaz de eliminal-o é sem duvida a reducção das mesmas despezas até que sejam niveladas com a receita.

Tudo o mais são expedientes de resultado negativo; ainda peior, expedientes que podem complicar e até impossibilitar depois a solução do problema

E' sem duvida mais facil aconselhar profundos córtes nas despezas publicas do que effectual-os: mas não se trata aqui do embaraço da escolha, senão de adoptar corajosamente o unico recurso, que resta. Ou isto, ou a suspensão de pagamentos, isto é, a bancarota. A difficuldade é grande na verdade, mas não invencivel. Um governo capaz a superará com toda a certeza.

E porque será impossivel reduzir quanto for necessario as despezas publicas? A resposta que geralmente se murmura é esta: «Se quizerem experimentar, reduzam o orçamento da guerra.»

Não ha erro mais grosseiro, nem mais cruel injustiça.

Emquanto houver despezas superfluas, tocar nesse orçamento será uma imprudencia, uma injustificavel provocação; mas se o governo dirigir uma Mensagem ao Congresso, expondo sem rodeios a excepcional gravidade da situação financeira da Republica, e indicando uma por uma as despezas que em todos os ministerios devem ser de prompto supprimidas ou diminuidas, a reducção do orçamento da guerra não dará cabimento a reclamação alguma.

Mais do que nas outras se mantem puro nas classes militares o sentimento do desinteresse e do sacrificio. Não ha acto de abnegação que o exercito não esteja resolvido a praticar a bem da consolidação do novo regimen, que só a elle ou principalmente a elle se deve.

Sua solidariedade com a Republica é tão intima e indissoluvel que até o fazem responsavel por erros, em boa justiça só imputaveis ao governo. As forças armadas, que nunca pouparam o sangue e a vida na defesa da honra nacional, farão de boa vontade sacrificios menos penosos para impedir que um dia se possa dizer—o imperio foi o «deficit.» a Republica é a bancarota.

O credito de uma nação faz tambem parte da sua honra, e não é só no campo de batalha que se conquista a benemerencia.

Para conseguir, porém, fundos córtes, nas despezas publicas, mesmo nas do Ministerio da Guerra, é preciso um governo capaz, resoluto, que saiba ferir a corda do patriotismo, levantar o espirito nacional agora adormecido e dar exemplos bem expressivos de sacrificio e dedicação á causa publica.

Um governo, que tenha e revele estas qualidades, fará prodigios e em curto periodo estará mudada a face do paiz.

No começo da guerra contra o Paraguay bastou uma palavra inspirada e ungida de patriotismo, para que do norte ao sul do Brazil surgissem milhares de voluntarios da patria.

Essa, a mais pura gloria do senador Furtado; esse o serviço que ha de perpetuar-lhe a memoria.

Não mudou a alma do povo brasileiro.

Não basta a reducção das despezas, é indispensavel ainda que haja rigorosa fiscalisação, tanto na arrecadação, como no emprego das rendas. Em todas as Alfandegas da Republica, excepção feita da de Santos, commettem-se grandes abusos, de que resulta consideravel desvio das rendas publicas. Os factos averiguados na Alfandega de Paranaguá, até agora não castigados com o merecido rigor, produzem-se em maior ou menor escala nas outras Alfandegas, e estão reclamando desde muito severa punição e providencias adequadas para que não se repitam. Quando houver fiscalisação bastante, muito maiores serão os recursos do Thesouro.

No ponto a que chegaram as nossas finanças, parece impossivel corrigir o excesso das emissões com o recolhimento do papel-moeda. O honrado ministro da fazenda se tinha compromettido em solemne documento a applicar a este serviço metade do ultimo emprestimo interno e, apesar de sobrar-lhe boa vontade só em parte satisfez o compromisso.

Pois bem; se não é possivel diminuir gradualmente a massa do papel moeda lançada a jactos continuos na circulação, augmental-o, mesmo com uma nota de quinhentos réis, será um erro de consequencia funesta

Antes mil vezes, já que não se póde pedir mais ao imposto, recorrer ao credito, offerecendo embora ao capital a garantia da renda das nossas alfandegas, e, se nem este recurso nos resta, é muito preferivel que se arrendem ou vendam os proprios nacionaes. A Estrada de Ferro Central do Brazil dá, em vez de saldos, «deficits», e no esplendido palacio do Cattete a mediocridade será sempre a mediocridade, assim como na mais humilde choupana Washington não deixaria de ser Washington, o primeiro cidadão da America, o objecto do respeito e veneração do mundo.

Façam-se todos os sacrificios, mas não se recorra a novas emissões. Dos perigos que nos ameaçam é este o maior.

Evite a Republica a grande tentação do papel-moeda, percorra corajosamente, sem desfallecimento, «a via dolorosa» das economias e em pouco tempo alcançará o seu Thabor. Só então o 15 de Novembro será igualado no coração dos brazileiros ao 7 de Setembro e terá chegado o momento de celebrarmos a festa da Concordia.

O Governo que executar este programma prestará inolvidavel serviço ao Brazil, e conquistará maior e mais pura gloria do que a dos fundadores da Republica.

Lourenço de Albuquerque.

Rio, 3 de Novembro.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Já está conhecido o grande triumpho obtido pelo partido republicano, no pleito que ferio-se na grande republica para eleição do seu presidente e vice-presidente no periodo constitucional de 1897 a 1901.

Avalia-se que o resultado final, quando se tiver feito a apuração das eleições, dará ao major Mac-Kinley 1,466,000 votos e 437,000 a Bryan, o que vem a dar uma superioridade de........ 1,029,000 votos a Mac-Kinley.

O grande acontecimento do dia é pois, incontestavelmente o exito do major William Mac-Kinley, elevado por muitos milhares de votos a alta posição de presidente da Republica dos Estados-Unidos da America do Norte.

Ninguem ignora de que violencia foi a lucta empenhada entre os dous grandes partidos da grande Republica.

O democrata, sem eminentes vultos que pudesse apresentar, preconisou a candidatura de Bryan, um homem novo, de extraordinario talento oratorio, que se constituira campeão da livre cunhagem da prata—idéa seductora para certos estados e certo grupo de interesses; e o partido republicano levantára a candidatura do celebre Mac-Kinley, conhecidissimo pelo seu programma rasgado e franco de ultra proteccionismo e de guerra á livre cunhagem da prata.

O pleito foi dos mais tremendos a que assistiu e de que foi theatro a patria de Washington, sabendo já o mundo o seu resultado.

Mac-Kinley não é um homem novo. Tem hoje 53 annos e desde 1877 figura na arena politica, fazendo parte da Camara dos Deputados; e de seus talentos administrativos deu prova cabal como governador do Ohio. As suas mensagens de então foram verdadeiras sorprezas para os que o suppunham um idéalista ou estadista de uma só idéa; ellas demonstraram conhecimento amplo dos negocios do Estado e larga comprehensão de todos os assumptos que entendem com o interesse publico.

Discutio já então os problemas de impostos e as questões mais sérias do governo municipal; advogou com calor a necessidade da construcção de boas estradas, a conveniencia de sessões legislativas breves; pedio leis de protecção para os operarios que trabalham em profissões arriscadas e foi notavel campeão do principio do arbitramento como meio de remediar as dissenções entre patrões e empregados.

Foi por sua influencia que se estabeleceu o «State Boarde of Arbitration», e que se apasiguou o temeroso conflicto de mineiros de carvão de pedra no Hocking Valley e na região de Massillon; e por isso o Ohio teve sempre por Mac Kinley um culto de verdadeira admiração, e ainda agora nesta propaganda formidavel que precedeu á eleição de presidente, foi o estado que mais enthusiasticamente por elle trabalhou.

Que especie de presidente será?

Seus admiradores naturalmente não lhe descobrem jaça, sendo certo, porém, que é um cidadão de caracter firme e energico: na vida particular, um modelo segundo se diz; na vida publica um estadista que sabe o que quer, diz o que pensa e tem coragem para affrontar todos os obstaculos que se opponham ao seu programma de governo.

— E' de notar não haver ainda se operado uma mudança de partido no governo do paiz sem coincidir com este facto o apparecimento de graves problemas, já de politica externa, já de vida intima nacional, que são sempre os mais perigosos.

Com Cleveland cahe o partido democrata e sobe com Mac-Kinley o partido republicano, desde 1885 affastado do poder, onde agora tremula a bandeira do proteccionismo.

Quando, em 1860, eram apeiados do governo os democratas, o problema que os republicanos tinham diante de si, ameaçador como a loba do Dante, era o da escravidão, perante a qual não estacaram, como o poeta, pavidos e tremulos, ao contrario, resolveram-no com o radicalismo e a rapidez de quem sabia que não resolvel-o importava em ser por elle devorado.

Durante 25 annos occuparam os vencedores do escravagismo a Casa branca, durante este largo periodo as mais ruinosas praticas administrativas conquistaram direito de cidade nos arraiaes do governo, onde já não mais pousaram os principios salvadores dos austeros e impollutos architectos da independencia e da constituição, escorraçados pela invasão tumultuaria dos concessionadores e dos corrompidos.

Eleito presidente da Republica em 1885, Grover Cleveland, a cujos esforços de [illegible]

de caracter deve-se a reconstituição do partido democrata, tava necessidade de vibrar profundos golpes na arvore das delapidações e dos escandalos, alimentada por um quarto de seculo de posse absoluta do poder.

Contra elle ergueu-se unisona e terrificante a grita dos « politicians », dos homens de negocio e das poderosas companhias, prejudicadas por sua politica economica e mais ainda por sua moralidade administrativa.

Na outra eleição, todos estes elementos se congregaram e, explorando a corrente que de mais em mais se avolumava em prol do proteccionismo, conseguiram derrotar novamente os democratas.

E' bem conhecida de todos a politica então seguida pelo governo da grandiosa nação.

O proteccionismo nas regiões economicas corporificado no inesquecivel *bill* de Mac-Kinley, occasionou uma forte reacção européa, uma verdadeira guerra de tarifas aduaneiras, sendo colossaes os prejuizos de um e outro lado.

Na administração publica tomou proporções colossaes a concessão de pensões aos veteranos da guerra da successão e iniciou-se o regimen normal do deficit.

O leitor, pouco habituado a intimo trato com a vida politica e social dos Estados-Unidos, não póde afigurar o que sejam, como negocio, as pensões dos invalidos da terrivel campanha.

Não ha campo mais vasto para as fraudes e as falsificações de todo o genero: falsificam-se a idade, a identidade e até as cicatrizes e as mutilações, comtanto que se possa levar ao governo do ... para haver a pensão a que a sua supposta legitimidade dá indiscutivel direito.

Um tal instrumento não escaparia, por certo, a perspicacia dos caros eleitores e, cedo, em suas mãos, elle tornou-se um dos mais seguros elementos de victoria.

No orçamento das despezas figuraram, por vezes, deficits de 143, 151 e 165 milhões de dollars.

Eleito novamente para a presidencia, Cleveland ... uma outra campanha de economias que não tem produzido os resultados desejados graças a ... e ... seus correligionarios, ao desequilibrio financeiro e à depreciação da prata.

Desta situação nasceu o grande problema o padrão monetario, que Mac-Kinley, num dos seus discursos eleitoraes, caracterisava com muita lucidez nos seguintes termos: « Successos recentes tem imposto aos homens patriotas deste paiz uma responsabilidade e um dever tão grandes, que eguaes não tivemos ainda desde a guerra civil.

« Os esforços de então se encaminhavam para a salvação do governo dos Estados-Unidos; agora para manter a honra financeira do paiz.

« Então, se luctou para salvar a União; agora, se combate para salvar o seu credito immaculado.

« Então, uma parte do paiz estava defronte de outra; agora, as gentes de todos os partidos se podem unir, e se unirão, para não repudiar obrigações e não extinguir a base monetaria.

« Nesta contenda, o patriotismo está superior aos partidos e a honra nacional se superpõe á significação das parcialidades.

« A moeda e o credito da nossa nação são actualmente bons e hão de ser mantidos sempre como agora o são.

Isto será impossivel, se o nosso paiz for alvo da desconfiança, cuja manutenção é o unico serviço que podem prestar o esforço vigente e os que de futuro se fizerem para dar ao dollar ou a outra moeda valor inferior a cem centavos.

« O que necessitamos é uma politica financeira e industrial sã, que a todos ajude e alente, porque, quando tal politica se adoptar, o capital, actualmente sem emprego por causa do medo com que se encara o porvir e da falta de confiança nos negocios, apparecerá no campo do commercio. »

Dentre os problemas menos importantes encontram-se ligados ao da moeda entre elles notamos a contraposição entre agricultores e fabricantes, entre negociantes e productores, entre os Estados do Sul e Oeste e os do Este onde se acham concentradas tres quartas partes do capital mercantil dos Estados-Unidos.

Para a victoria de Mac-Kinley não concorreu em diminuta quota a divisão surgida no partido democrata, entre o grupo do Far West, confundido com os populistas e tendendo a soluções socialistas, e o que ficou fiel dos principios de Jefferson, defendidos por Cleveland e Hill.

— O major Mac-Kinley acaba de publicar um manifesto, dirigido ao povo norte-americano, dizendo que a victoria alcançada pelo partido republicano, de que foi candidato á presidencia da Republica, não é uma gloria só desse partido, mas sim uma gloria nacional, que ainda mais vem elevar a grandeza da America do Norte.

— O Sr. Bryan, competidor do major Mac-Kinley no pleito eleitoral, no qual não logrou successo, dirigiu-lhe uma carta, felicitando-o pela sua brilhante victoria e dizendo que todos se devem submetter ás resoluções do povo, cuja vontade é lei.

O mesmo Sr. Bryan, declarou em Outubro, regeitar o cargo de Procurador de Chicago, cujos honorarios são de 25,000 dollars.

Diz que julga seu dever dedicar-se exclusivamente, durante os proximos quatro annos, a defender e a preconisar o seu programma estabelecendo a livre cunhagem da prata.

— A noticia do triumpho do Sr. Mac-Kinley produziu enorme animação nas Bolsas, tanto americanas e européas, cujos negocios se conservam ultimamente quasi paralysados, receiando-se que fosse eleito Bryan, partidario da livre cunhagem da prata.

Os principaes banqueiros americanos prophetisaram seu regosijo uma éra de prosperidade ao paiz pela repulsa experimentada pela «heresia argentista», representada no Sr. Bryan.

Augura-se em toda a Republica já a volta de grande expansão nos negocios, que na tem soffrido uma certa paralysação de alguns mezes a esta parte, antes de realisada a eleição.

= Os membros do gabinete, reunidos em conselho, trataram das eleições que acabam de ter logar e consideram que deram como resultado uma melhoria sensivel da situação financeira do paiz, tanto no interior como no exterior, onde a victoria do major Mac-Kinley, foi recebida com grande confiança.

— A victoria alcançada pelo partido republicano foi completa, não sómente na eleição presidencial, como tambem para a Camara Legislativa, que elege o Senado, onde a representação dos Estados será composta de 48 republicanos e 42 democratas e populistas.

Quanto a representação na Camara, os resultados conhecidos até então davam a cifra de 200 republicanos e 35 democratas.

— Foi eleito governador do Estado de Nova York o ex-deputado ao Congresso, Frank S. Black. Conta 42 annos e foi mestre-escola, reporter e depois advogado em Troy, onde reside.

— O «comité» republicano favoravel a Mac-Kinley, em New York resolveu conservar-se em permanente acção, durante o futuro periodo presidencial de quatro annos, combatendo por todos os meios a «heresia» da livre cunhagem de prata, preconisada por Bryan. »

— Em diversos Estados occorreram sérias desordens por occasião do acto eleitoral, havendo a registar algumas mortes.

— Depois da eleição, seu resultado e consequentes promptos desse facto, não será fóra de proposito a exposição colhida do «Jornal do Commercio» sobre alguns antecedentes que se prendem á grande campanha eleitoral da presidencia dos Estados Unidos da America do Norte.

Mac-Kinley e conflicto republicano, não descansa de receber deputações e associações que o vão saudar em Canton; e os discursos que elle alli tem pronunciado já formam alguns volumes, que estão sendo profusamente distribuidos entre os eleitores para a sua educação economica.

Ha dias de nada menos de onze orações e de vinte mil apertos de mão, o que sendo muito lisongeiro, não deixa tambem deixam de ser terrivelmente fatigante.

Mac-Kinley será um martyr de uma nova especie de tortura, inventada pela democracia: o constante discurso ás massas seguido do constante «shake hands» popular.

Bryan, o candidato democrata radical, é victima de outro martyrio: a constante locomoção.

O pobre nomeado de Chicago virou judeu errante e asseguro que neste momento é-me perfeitamente impossivel dizer onde elle se encontra.

Ha poucos dias estando em Nova-York, li com sorpreza que Bryan fallara na vespera no visinho Brooklyn, pois ha dous dias sabia que achava-se em Louisville, no Kentucky, depois que estivera em Washington, e na mesma tarde fallara com Baltimore.

Agora, creio, não juro, que anda pela Nova Inglaterra, se não está já em viagem; pois sei que em Boston fez sensação o seu muito criterio e em Bath era esperada a sua visita pelo seu companheiro de «ticket» Sewal.

— Os leitores talvez se recordem de uma lithographia em tempos muito espalhada annunciando o chocolate hespanhol Matias Lopes.

Um casal magrissimo com o distico: «antes de tomar o chocolate Matias Lopes.» Um casal gordissimo com o distico: «depois de tomar o chocolate Matias Lopes.» Um casal robusto, sem exagero, de proporções elegantes com o distico: «os que tomam algumas vezes o chocolate Matias Lopes.»

Os candidatos presidenciaes deste anno lembram-me essa velha lithographia, encanto e distracção de minha meninice.

Mac-Kinley é o homem que se não mecheu de Canton. Ninguem o arranca de casa: quem quizer vel-o, mette-se no comboio e tome a massada da viagem.

Bryan é pelo contrario o homem que não descança um momento e que não dorme duas noites no mesmo hotel, nem no mesmo wagon, que mudando de logar, até muda de a pelo.

No Oeste e Sul andou de cabelleira, ... folgado e chapéo desabado, e na Nova Inglaterra apresentou-se de cabello cortado à escovinha, rabona e chapéo de côco.

Palmer, o candidato de Indianopolis, é o meio termo.

Não viaja tanto como Bryan, mas não se mostra tão caseiro como Mac-Kinley. Recebeu a notificação em Louisville, veio receber a ratificação em Nova-York, em um «meeting» monstro em «Madison Square Garden», a que assistiram 14,000 pessoas, e por ahi anda em alguma viagem moderada, conservadora, a inculcar ás massas eleitoraes o Evangelho do «sound money». Buckner, o antigo soldado confederado, acompanha fielmente na sua digressão o seu antigo adversario de armas, e é de ver o enthusiasmo com que os assistentes saúdam semelhante encarnação da reconciliação nacional, emquanto a musica militar que sempre ao illumina os comicios, toca com furor os antigos hymnos que guiavam nos campos da batalha tanto os partidarios da União como os defensores da Secessão.

= O chamado «meeting» de confidação em Nova-York teve um alcance consideravel, além do de apresentar a grande Capital de Léste os candidatos da democracia fiel ao ouro; o de apressar e estimular a obra dos dissidentes do Estado, que em Brooklyn, para maior perplexidade do pobre senador Hill, elegeram um «ticket» estadoal em separado como resposta a convenção de Buffalo, o qual endossara a «platform» de Chicago, no ... para governador um antigo mono metallista recentemente convertido á livre cunhagem da prata.

Os jornaes favoraveis ao «sound-money» não acreditam muito em taes concessões, e citam o facto de Sewall, o candidato á vice-Presidencia dos democratas radicaes, mostrar em seus negocios orientação financeira diversa da que exhibe nas reuniões politicas. Com effeito a casa commercial de que é chefe esse amigo da livre cunhagem da prata, acaba de firmar contractos em que estipula como forma de pagamento «ouro dos Estados-Unidos ou seu equivalente.» Os democratas radicaes affirmam que esse equivalente é a prata, a qual, mercê de sua adopção com o ouro, e na relação de 16 para 1, se manterá ... em paridade, desmanchando-se a actual enorme differença que dá ao dollar de prata o valor real de 53 centavos.

Os adversarios respondem, porem, que Sewall não é tão ingenuo quanto parecem pensar os seus amigos, e gosta de tomar suas precauções commerciaes; a ... caso em que, adoptado o bi-metallismo, a disparidade dos dous metaes se accentue em vez de diminuir.

A nomeação, em Buffalo, de um connecido mono-metallista e a um plano do senador Will para convencer os democratas dissidentes de Brooklyn a unirem-se á democracia radical.

Não se tendo essas, porem, resignado a endossar a «platform» de Chicago, deixou de subsistir a razão por que Thacker figurava no «ticket» e o nomeado declinou a candidatura de accordo com Wille.

O mais interessante, porem, é que Thacker dá como motivo da recusa a impossibilidade para suas convicções de aceitar a «platform» que ha poucos dias ... e explica a anterior disposição de aceitar a investidura radical como a certeza em que estava, ou antes o erro em que laborava de que a eleição de governador do Estado se faria sobre questões puramente estadoaes, e não sobre uma questão financeira que é da alçada do governo federal.

REVISTA DIARIA

Senado — Effectuou-se hontem a 9.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Teixeira de Sá, Serra Martins, Caldas Barretto, Regueira Costa, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Velloso e Ermirio Coutinho.

Faltaram com participação os Srs. Eduardo de Oliveira e Salazar Moscoso.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. Barão de Nazareth, 1.º secretario supplente, procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição do bacharel Manoel Joaquim Silveira lente da Escola Normal, solicitando 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde. — A' 3.ª Commissão.

Passou-se ao expediente do 2.º Secretario:

Foram lidos, sendo dispensados da impressão á requerimento do Sr. Barão de Nazareth, dois pareceres da 5.ª Commissão, sob n. 218 e 219, redigindo as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos deste anno ns. 48 (revogação do art. 2.º da lei n. 115), e 77 (imposto dos assucares).

O Sr. presidente declara que opportunamente seriam enviadas á sancção as duas resoluções de que tratam os referidos pareceres.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados sem debate em 3.ª discussão, e indo á 5.ª Commissão afim de redigir, os pareceres ns. 214 á 217, que adoptou as resoluções iniciadas neste anno na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 76, 78, 81 e 83.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, apresenta quatro pareceres da 5.ª Commissão, sob ns. 220 á 221, redigindo ditas resoluções, requerendo e obtendo fossem dispensados da impressão e discutidos immediatamente.

Submettidos á discussão, foram approvados sem debate ditos pareceres, declarando o Sr. presidente, que opportunamente, seriam as resoluções de que nelles se trata, remettidas para os devidos fins ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado.

O Sr. 1.º secretario, nos termos do Regimento Interno, communicou a remessa á sancção das seguintes resoluções:

1.ª Revogando o art. 2.º da lei n. 115.
2.ª Providenciando sobre o imposto dos assucares exportados.
3.ª Approvando o credito extraordinario aberto em 18 de Setembro deste anno.
4.ª Idem o de 73:526$045.
5.ª Autorisando a emissão de 500.0... em apolices ao portador.
6.ª Supprimindo a cadeira de mechanica e astronomia da Escola Normal.

Vieram á mesa as seguintes declarações de voto:

« Declaro que votei contra o projecto n. 81 do corrente anno, hoje approvado em 3.ª discussão n'este Senado, por considera-lo contrario á Constituição Federal e aos interesses do Estado, como juridicamente o demonstrou o veto governamental, opposto, á 5 de Maio ao decreto legislativo de 29 de Abril deste anno, que autorisava tambem uma emissão de apolices ao portador, de juros igualmente de 5 %, com a mesma circulação nas repartições estadoaes e prazo identico para seu resgate.

Sala das sessões do Senado, 18 de Novembro de 1896. — Regueira Costa. »

« Baseado nas razões apresentadas pelo Exm. Dr. Governador do Estado, por occasião de vetar o decreto legislativo de 29 de Abril do corrente anno, declaro ter votado contra a resolução iniciada na Camara, pelo projecto n. 81 e que acaba de ser approvado, por julgal-os em identicas condições.

Sala das sessões do Senado, 19 de Novembro de 1896. — Dr. I. A. Velloso. »

Esgotada-se a ordem do dia.

A de hoje é: Trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados — Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso, por terem comparecido apenas os Srs. Rodrigues Porto, Affonso de Barros, Bertholdo Galvão, Apollinario Maranhão e Pereira Tejo.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Coronel Manoel Rodrigues Porto, que convidou para 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Affonso de Barros e Bertholdo Galvão.

Não podendo ser discutidas as materias determinadas na ordem do dia, o Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando a mesma ordem do dia para a proxima sessão.

Instituto Benjamin Constant — Começam hoje, ás 9 horas da manhã, os exames de sufficiencia do 1.º anno de geographia e continuam os de portuguez do 1.º e 2.º annos.

Desertor — O Sr. subdelegado da freguezia do Recife prendeu antehontem o subdito inglez John Webler, como desertor da barca ingleza «Enogue», e mandou recolher a Casa de Detenção a disposição do Sr. Consul da Inglaterra.

Assassinato barbaro — No dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, no engenho Mundo Novo, pertencente ao Municipio do Cabo, Luiz de França, armado de um facão, assassinou barbaramente a Felix Feitosa.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e acha-se recolhido a cadeia da localidade.

Carteira achada — Antehontem foi, pela guarda da Alfandega, apprehendida uma carteira contendo 23$000, em poder de um individuo que com outro discutia calorosamente o direito de posse de metade da quantia.

O tal individuo declarou ao commandante da guarda haver encontrado a carteira na estrada de João de Barros, quando ahi passava em companhia do seu contendor.

O Sr. General, chefe do 2.º districto militar, remetteu o alludido objecto á Secretaria da Questura, onde acha-se depositado, afim de ser entregue a quem provar ser o dono.

Paquete «Thames» — Segundo telegramma recebido pela agencia da «Royal Mail Steam Packet Company», o vapor «Thames» sahio do Rio de Janeiro no dia 18 á 1 hora da tarde, pelo que chegará aqui no proximo domingo antes do meio-dia.

D'aqui seguirá o «Thames» para Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

Apotheose da vida familiar — Pelo Sr. Julio Soares de Azevedo, foi-nos offerecido um opusculo de sua lavra intitulado «Apotheose da Vida Familiar», offerecido as familias brazileiras.

Obrigados.

Sargetas — Chamamos a attenção das autoridades sanitarias desta capital para o estado infeccioso em que apresentam-se as sargetas da galeria de esgotos.

Seja-nos permittido dizer que é com profundo pezar e ao mesmo tempo acanhamento que redigimos linhas, como estas, attestadoras do abandono votado a hygiene publica, por aquelles funccionarios a cargo do quem está o coramento e zelo pela saúde publica.

Esperamos providencias.

Escola Propagadora da Instrucção — Foi este o resultado dos exames dos dias 14, 16, 17, 18:

CURSO PREPARATORIO

Musica Theorica

Anna Eliza da Silva Camões, distincção.
Constança Alvim e Medeiros, plenamente.
Adelaide Correia da Dacia, simplesmente.
Foram reprovadas 2, levantaram-se 3 e faltaram 3.

CURSO NORMAL

1.ª Serie

Musica Pratica

Victoria Saturnina do Espirito-Santo, distincção.
Delphina Perpetua do Santos, idem.
Gertrudes dos Santos A. Lobo, plenamente.
Maria Emilia Pereira de Souza, idem.
Maria de Souza Noronha, idem.
Balbina Celsa A. e Silva, idem.
Ursulina de Barros Lessa, idem.
Maria da Piedade F. Oliveira, simplesmente.
Alzira Leal Ferreira, idem.
Maria da C. Ferreira de Mello, idem.
Joanna Accioli Lima, idem.
Guilhermina L. Duarte, idem.
Faltaram á chamada 6.

2.ª Serie

Lingua Materna e Litteratura

Paula T. de Arrochellas Galvão, distincção.
Laura Piretti Garrett, idem.
Joaquina Magdalena Duarte, idem.
Ana Italia de Meira Lima, idem.
Philomena Maria Monteiro Lins, plenamente.
Luiza G. Moreira dos Santos, idem.
Maria da C. Alves da Silva, idem.
Maria Amelia F. Cardoso, idem.
Euthalia E. Poggi de Lemos, idem.
Josephina da Silva Campos, simplesmente.
Josepha Feitosa de Almeida Barros, idem.

3.ª Serie

Mechanica e Astronomia

Adelaide de Algonez Cabral, distincção.
Alice Julie a Gomes Pessoa, idem.
Angelina Alexandrina de Almeida Reis, idem.
Maria Candida de Oliveira Fonseca, idem.
Josephina Maria Monteiro, idem.
Antonia H. Cavalcante de Albuquerque, idem.
Anna Margarida de Souza Costa, idem.
Argemira C. de Cassia Seixas, idem.
Maria Olindina Pires Ferreira, idem.
Amelia C. Pereira de Carvalho, idem.
Zulmira Gomes da Fonseca, plenamente.
Albertina M. da Motta Ribeiro, idem.
Herminia Antonina de Souza, idem.
Lydia Marques, idem.
Lydia da Motta Silveira Ramos, idem.
Estas alumnas da 3.ª serie concluiram o curso.

Tribunal do Jury — Foi hontem installada a 6.ª sessão ordinaria do jury com a presença dos Srs. jurados.

Foram apresentados nove processos devidamente preparados, sendo submettido a julgamento o réo Manoel Floro da Lumeiro.

O conselho de sentença foi assim composto:

José Pedro Velloso da Silveira.
João José dos Santos.
Abdisio de Vasconcellos.
Arthur Martins Saldanha.
Aniano Barbosa Cavalcante da Silva Costa.
Victoriano de Aragão Elis.
Caetano José da Costa e Silva.
Henrique da Costa Carvalho.
Ricardo José Correia Lima.
Fez a defesa o Sr. Dr. Moreira Alves.

Roubo — Na noite de antehontem para hontem, os larapios penetraram na casa de residencia do Sr. Francisco Tavares de Mello, á rua das Laranjeiras n. 21, 1.º andar.

Para isto os cujos aproveitaram-se de uma janella que ficou aberta e dos andaimes que acham-se armados no predio visinho.

Conseguiram subtrahir 107$ do bolso de uma calça e relogio e cadeia de ouro do bolso de um collete.

Capibaribe — Procedente de Liverpool e Cardiff, chegou antehontem á noite este paquete da Companhia Pernambucana e sahio do ultimo porto em 31 de Outubro ultimo.

Passageiros — Chegados do sul no vapor italiano «Las Palmas»:

João Eisenbeck, Manoel Vano, Enrico Schmalen, D. A. Falcã e sua senhora, A. Vano, João Vano, Maria Vano, Antonio da Silva Azevedo, Adolpho Wolcken, R. Stringreo, Alberto da Silva Azevedo.

— Seguidos para o sul no vapor allemão «Paraguassú»:

José Germano de Andrade, Pedro Teixeira de Araujo, Ignez P. Teixeira de Araujo, Maria Augusta T. de Araujo, José Pereira de Araujo, Elisa B. de Araujo, 1 creança e 1 criada, Alberto Christiani e sua senhora, e Maria J. Gildemeister.

Uma declaração tranquillisadora — O professor Guilherme Foerster, director do Observatorio de Berlim, publica no «Monitor official do imperio allemão», um artigo relativo a predicção que affirma que o fim do mundo será em 1899.

Diz o sabio:

« Em consequencia de asserções imprudentes e falsamente interpretadas, provenientes de diversos sabios, certo publico acredita que o fim do mundo será em 1899.

O que deu logar a este erro foi o facto previsto de que deve a terra passar em Novembro de 1899 por um enxame de pequenos asteroides, como succedeu em Novembro de 1866, 1833 e 1799.

Esse phenomeno de modo algum deve inspirar inquietação.

E' verdade que na orbita dos asteroides se encontra tambem, como se verificou em 1866 um cometa que cruzou a orbita da terra dous mezes mais tarde, isto é, em Janeiro de 1868 n'uma epoca em que a terra se achava já a alguns milhões de kilometros do ponto de cruzamento.

Em 1899, a distancia entre a terra e esse ponto de cruzamento será ainda maior.

Mesmo no caso em que o cometa embarrasse com a nossa terra, o effeito que essa collisão produziria não seria tão funesto como uma violenta tempestade, dessas que todos os annos occorrem.

Entretanto, o publico póde tranquillisar-se. »

Classe Typographica — A commissão administrativa da «União Typographica», arrecadou entre os seus propagandistas Vicente Lagreca, de Palmares, e o capitão Liberato Luiz de Freitas, de Tigipió, as seguintes quantias:

Gervasio Felix Pereira (Palmares)		10$000
João Sabino	»	2$000
José Lourenço da S. Oliveira (Tigipió)		20$000
Liberato Luiz de Freitas	»	5$000
Manoel da Silva Moura	»	5$000
Manoel Augusto Ribeiro	»	2$000
Auxencio C. de A. Vilela	»	2$000
Major Hermenegildo J. Tavares	»	2$000
Bellarmino de A. Ribeiro	»	1$000
		49$000
Quantia já publicada		1:715$500
Somma		1:764$500

Exames primarios — No dia 18 do andante tiveram logar os exames da primeira escola publica municipal da freguezia de S. José, regida pelo professor Floriano Baptista de Oliveira, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Cosme da Silva Miranda e Teofredo Lopes de Siqueira, approvados com distincção.

Octavio Oscar Campello de Souza e Bartholomeu Cesar Brazil, approvados plenamente.

2.º grão

Augusto da Silva Neves Junior e Alberto Borges, approvados com distincção.

Walfrido Girão e Praxedes Brederodes da Costa approvados plenamente.

José Ignacio de Araujo, approvado.

— No dia 17 de Novembro, presente a commissão examinadora composta do delegado parochial o commendador Joaquim Alves da Fonseca, como presidente, do professor Romualdo Augusto de Souza Navarro, examinador nomeado pelo Sub-Prefeito, e do professor da cadeira Domingos Nunes Ferreira, effectuaram-se os exames dos alumnos habilitados no 1.º e 2.º grão da 2.ª cadeira da freguezia do Recife, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

José Aphrodisio dos Santos e Francisco de Paula da S. Pereira, distincção.

Alfredo de Souza Oliveira, approvado plenamente, louvando se o alumno pelo correcto procedimento durante a epocha escolar, conforme informação do professor.

José Thomé do Espirito Santo, José Fernandes Velloso e João Franklin da S. Araujo, plenamente.

2.º grão

Julio Fernandes Velloso, distincção.

— Perante a commissão examinadora composta do membro do Conselho Consultivo e advogado da classe, professor Francisco Marques da Trindade, como presidente, do professor Auxencio da Silva Vianna, examinador nomeado e do professor da 1.ª cadeira da freguezia de S. José, Florianno Baptista de Oliveira, realizaram-se no dia 18 do corrente os exames dos alumnos do 1.º e 2.º grãos da referida cadeira, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Cosme da Silva Miranda e Teofredo Lopes de Siqueira, distincção.

Bartholomeu Cesar Brazil e Octavio Oscar Campello de Souza, plenamente.

2.º grão

Augusto da Silva N. Junior e Alberto Wenceslão Borges, distincção.

Walfrido Girão e Prazedes Brederodes da Costa, plenamente.

José Ignacio de Araujo, simplesmente.

S. Sebastião — No dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, haverá na matriz de Santo Antonio, missa cantada em louvor ao glorioso martyre S. Sebastião advogado contra a peste, ficando em exposição durante o dia o Santissimo Sacramento.

Haverá ladainha á tarde terminando o acto com a benção do Santissimo.

Ficará assim encerrada a exposição da mesma imagem, que tem estado exposta a veneração dos fieis.

Monte-Pio Liberal União Beneficente — No dia 13 de Dezembro proximo, commemora essa associação o 28.º anniversario de sua installação.

A's 10 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, será celebrada uma missa em acção de graças á sua excelsa padroeira.

Depois em sua séde, á rua do Vigario Tenorio, terá logar a sessão magna do estylo, e ás 7 horas da noute, uma ladainha á orchestra.

Confessamo-nos agradecidos pelo convite que nos foi enviado para a referida festa.

O divorcio nos Estados Unidos — Um russo, o Sr. Tveskoi, coordenou todos os documentos relativos ao divorcio nos Estados Unidos da America do Norte, segundo noticia que encontramos n'um collega, que assim refere-se a esse trabalho:

« Em primeiro logar tomemos para exemplo o estado de Massachusetts.

No periodo de 1889 a 1894 houve tantos casamentos (20,397), como entre 1867 e 85; entretanto a população augmentou 15,43 %!

Quanto ao numero de divorcios, elles augmentaram de 779 em 1879 a 1682 em 1891!

Por outra, o numero de divorcios fez mais que duplicar em cinco annos!

Em 1887 havia no mesmo estado um casamento sobre 122 habitantes.

Os casamentos têm, pois, baixado, emquanto os divorcios têm augmentado, ao passo que a cifra dos nascimentos diminuiu.

De 1871 e 75 houve 27,53 nascimentos por 100 habitantes; de 1885 a 90, não houve mais que 25,81.

Tomemos outro estado, o Ohio, por exemplo, e ahi encontraremos as mesmas cifras inquietadoras.

Em 1865 contrataram-se 22,193 casamentos e obtiveram-se 827 divorcios, isto é, houve um divorcio sobre 26,32 casamentos.

Em 1894 houve 33,858 casamentos e 2,753 divorcios, seja sobre 12,29 casamentos um divorcio.

Si se tomar a proporção do augmento da população e a estatistica dos divorcios de.... 1865 a 1874 e de 1885 a 1894 chegar-se-ha a conclusão de que graças visivelmente ás idéas novas que dominam nos Estados Unidos, só o estado do Ohio, accusou no periodo de dez annos de 1885 a 1894, um «excedente» de.... 11,000 divorcios e uma diminuição de 84,000 casamentos!

O estado do Ohio teve por conseguinte .... 98,236 familias de menos, que teria contado si a vida americana não tivesse seguido as novas correntes que lhe têm indicado a «mulher nova.»

Seria inutil examinar os outros estados, cuja situação é pouco mais ou menos analoga á de Massachusetts e do Ohio.

Comprehende-se facilmente que os puritanos dos Estados Unidos se tenham alarmado, e com razão, por esse estado de cousas.

A marinha do mundo — Novos navios recentemente lançados ao mar, que estão para ser lançados, ou que já fizeram suas experiencias:

Na Allemanha, acaba de ser lançado ao mar de Belfast o maior navio de carga construido até hoje.

E' o vapor de duas helices, «Pensylvania», de 20 000 toneladas de deslocamento, medindo 178m,30 de comprimento, 18m,90 de bocca e 12m,80 de calado. Terá alojamentos para 200 passageiros de 1.ª classe, 180 de 2.ª e 1.000 de 3.ª.

Tem duas machinas com a velocidade de 16 milhas.

No mesmo paiz, ao mar de Yarrow-on-Tyne, foi lançado o vapor «Andalusia», de 122 metros de comprimento, 14m,25 de bocca e 9m,40 de calado. Pertence á Companhia Hamburgueza Americana.

A machina é de quadrupla expansão, alimentada por duas caldeiras simples, aquecendo a uma pressão de 14k,7 por centimetro quadrado.

Nos Estados Unidos, o crusador «Brooklyn» fez as suas experiencias, com tiragem forçada.

No mesmo paiz foi lançado ao mar uma nova torpedeira, medindo 51,80 de comprimento, 5,20 de bocca, 1,60 de calado e 183 toneladas de deslocação.

O crusador inglez «Doris», foi lançado ao mar em Devonport. Foi feito pela «Naval Construction Armament Company». A torpedeira «Recruit», da mesma nação, foi lançada ao mar em Clydebank.

Tambem em Inglaterra foi lançado ao mar o couraçado de 1.ª classe «Cœsar».

E' um typo «Magestic», de 15.000 toneladas, 12 000 cavallos e 18 milhas.

O novo cruzador inglez «Furious», typo «Arrogant», deve ter sido lançado ao mar no dia 4 do corrente.

Em Spezzia, Italia, apressoam-se a construcção de dous couraçados, «Amiral-Saint-Bon» e «Emmanuele Filiberto» afim de se em lançados ao mar.

O couraçado japonez «Fuji», em construcção na companhia Thames Ironwork, em Blackwall, ficará prompto para fazer experiencias em Janeiro proximo.

O couraçado russo «Rostislaw», foi lançado ao mar em Nicolaieff. E' navio de aço, de dous fundos.

Estabelecimentos industriaes belgas — Acaba de ser publicado um interessante relatorio acerca dos estabelecimentos industriaes belgas, não comprehendidas as minas e as pedreiras.

O inquerito, ordenado pelo Ministro Nyssens, refere-se a 1.459 estabelecimentos representando 268 industrias differentes e occupando, por semana, 119.477 operarios assim divididos: 84.762 homens de mais de 16 annos, e 13.161 mulheres de mais de 21 annos, ou sejam 97923 operarios adultos; e 8.513 rapazes de menos de 16 annos 3.912 raparigas de menos de 16 annos, a 9127 de 16 a 21 annos, ou sejam 21552 operarios protegidos pela lei de 13 de Dezembro de 1889 relativa ao trabalho das mulheres e das crianças.

O inquerito deu o seguinte resultado:

Entre os 1.459 estabelecimentos mencionados, ha 513 (seja 35%) onde nunca se trabalha ao domingo: e 946 (seja 35 %) onde se trabalha ao domingo, quer regular, quer irregularmente. Os estabelecimentos onde se trabalha regularmente ao domingo são em numero de 410, ou seja 30 %. Relativamente aos operarios: em 119 477 operarios, ha 77.798 (seja 65 %) que nunca trabalham, e 41.679 (seja 35 %) que trabalham nesse dia. Estes 41.679 operarios aos quaes não é garantido o repouso dominical, contam-se 13.651 que trabalham todos os domingos, 14712 que trabalham um domingo em cada dois, 13.316 que trabalham apenas em certos domingos.

No inquerito não figuram os operarios que se applicam á industria de transporte por agua ou vias ferreas, nem nas industrias relativas á alimentação e necessidades urgentes da vida, de sorte que a totalidade dos individuos que na Belgica trabalham ao domingo é muito superior áquellas cifras.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Primo da Costa.
De Maragogy, para Viriato Chaves.
Do Largo Machado, para tenente Raul Fernandes.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Hospital Santa Agueda — Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 18 de Novembro:

SEXOS

DOENTES	Masculino	Feminino	Total
Existiam	213	75	288
Entraram	7	3	10
Falleceram	1	2	3
Existem	219	76	295

— Falleceram no dia 18:

Miguel Francisco de Souza, pardo, 30 annos, solteiro, Parahyba.
Clara Maria da Conceição, preta, 17 annos solteira, Pernambuco.
Joanna, 25 dias, Pernambuco.

Commissão de melhoramento do porto do Recife — Recife, 18 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0º)	Tensão do vapor	Humidad.
6 m.	25,º6	756,mm25	18,mm17	74
9 »	27,º3	757,mm25	20,mm67	77
12 »	28,º6	757,mm00	19,mm90	68
3 t.	28,º6	755,mm75	20,mm24	69
6 »	27,º8	75.,mm00	20,mm52	75

Termometros desobrigados ao meio dia.
Ennegrecido 59,º0. Prateado 42,º4.
Temperatura maxima 29,º75.
Temperatura minima 24,º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m2; á sombra 5mm1.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E e ESE alternados de meia noite até 4 h. 15 m. da m.; E até 5 h. 40 m.; NNW até 7 48 m.; E com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 2m64 por segundo.
Nebulosidade média 0.32.

BOLETIM DO PORTO

Dia 18 de Novembro

O baixa mar foi ás 9 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 0m50.

O préa mar foi ás 3 h. e 10 m. da tarde, registrando a escala 2m15.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Ulysses Benjamin da Rosa Lima, solteiro, operario, e Dina Candida de Carvalho, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Joaquim Manoel Gonçalves, natural da Parahyba, jornaleiro, com Maria Francisca de Lima, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

João Ferreira de Barros e Silva, negociante, residente em Santo Antonio, com Adelina Lima Pontual, residente no municipio de Amaragy, solteiros e naturaes deste Estado.

Guarnição federal — Serviço para hoje:

Superior do dia, alferes Gustavo Galvão Cavendish.

O 14.º batalhão dará um official para ronda e a guarnição da cidade.

Uniforme 6 e keppi.

— A vista do exposto em officio da chefia do serviço sanitario, foi mandado dar alta a alferes Antonio Luiz de Carvalho, que seguirá para a Capital Federal.

Vaccina — O Dr. Amaro Wanderley, commissario de hygiene do 2.º districto vaccina todos os dias de 8 as 10 horas da manhã em sua residencia á rua Direita de Afogados n. 10 e de 1 á 3 horas da tarde em seu consultorio á rua do Bom-Jesus n. 24 1.º andar e aceita chamados para vaccinar em qualquer parte do seu districto.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia a Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda no quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 18 de Novembro 1895.

Existiam 420, entraram 6, sahiram 8, existem 418.

A saber: nacionaes 375, mulheres 8, estrangeiros 35. total 418.

Arraçoados 393

Bons 375 doentes 15 loucos 1, loucas 2, total 393.

Movimento da enfermaria — Não houve.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 17 de Novembro:

Elidio A. de Oliveira, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista.
Minervino Severino de Almeida Lins, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça.
Generosa Alves, Parahyba, 23 annos, solteira, Santo Antonio.
Maria Antonia de Sant'Anna, Alagôas, 27 annos, casada, S. José.
Noemia Xavier Couto, Pernambuco, 15 mezes, S. José.
Eufrozina, Pernambuco, 8 mezes, Afogados.
Josepha Soares da Costa Filho, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Maria Victoria do Nascimento, Pernambuco, 10 mezes Boa Vista.
Maria, Pernambuco, 8 annos, Recife.
Luiz Antonio, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista.
Albina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista.
Lourença Maria da Penha, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa Vista.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO — *Occulista* — Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás ... da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

MOTE

Não póde haver sabio humano
Qual penetrante acertado
Acerca da Divindade,
O mais perito é o mais errado.

GLOSA

Se é que valem-se da escriptura
Por base fundamental,
Só por dom em fé figura
De humana a divinal,
Pois é proprio argumentar
Já que diz Deus fez o homem,
De tal dizer não me opponho
Que o melhor systema é crer;
Fatal ao homem em seu saber
Não póde haver sabio humano

Se é sabio, é perfeito,
Nada mais tem que aprender
Como ignora saber
Para que o homem foi feito?
Se nem do viver tem acerto
Que o geral é prevaricado
Em todo o tempo assustado
E sem saber para que fim
Sei que ha mais ignorancia em mim
Qual penetrante acertado.

Se o homem acaso podesse
A sabio se collocar
E assim não ignorasse
Quando falla em natural,
Não tinha que procurar
Da alta e summa bondade,
Pois tinha a propriedade
Do paraizo terreal,
Ficou sem o bem de herdar
Acerca da Divindade.

Já não tem tal perfeição
Tão sagrada propria e pura
Gera a terra a creatura
Exposta a tal confusão
De que modo feito Adão
Que uma serpente desgraçada
Por meio do pomo vedado
Veio destruir um coração,
Quem pense da sancta mão
O mais perito é o mais errado.

Tigipió, 17—11—96.

Luiz Francisco Xavier de Mello.

RAULIVEIRA
Todos os meninos recebem ... Catharinense como o unico ... contra Tosses e Bronchites
DROGARIA BRAGA

Recife, 19 de Novembro de 1896

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Sob a epigraphe—*Factos Diversos*—a *Gazeta da Tarde*, em sua edicção de hontem, inserio uma carta firmada por—*Professores Municipaes*—na qual se leem accusações infundadas.

O anonymo signatario da alludida carta, que não cremos seja nenhum dos professores do municipio, insinúa que ao passo que na Prefeitura são pagos individuos que nada fazem, o professorado vive na maior penuria, cogitando em rebater os seus minguados vencimentos. Nada disto é exacto.

Felizmente até hoje, em bôa hora o dizemos, funccionario algum do municipio deixou de receber os seus ordenados.

Os pagamentos estão em dia, como poderá verificar o calumniador informante da *Gazeta*.

Filhas do despeito partidario, conseguintemente apaixonadas, essas accusações passam sem deixar no espirito publico a mais ligeira impressão.

Para honra deste municipio acha-se felizmente a testa de sua administração um moço que tem sabido imprimir aos negocios publicos um cunho de verdadeiro patriotismo.

Emquanto o missivista da *Gazeta* não provar com documentos as accusações de sua carta, continuará a incorrer na pecha de calumniador.

Pela publicação destas linhas mui grato vos ficará o vosso

Constante leitor.

Aos seus credores

O abaixo assignado declara que, na impossibilidade de continuar com sua casa commercial n'esta cidade, devido a pessima crise que o commercio está experimentando, está disposto a liquidal-a; pelo que convida a todos os credores a comparecerem nesta cidade, no prazo de 8 dias, contados da data da presente publicação, para tomarem conta dos generos e mercadorias existentes e mais das dividas constantes de seus livros e documentos, sendo que se o não fizerem dentro do dito prazo, o abaixo assignado fará a liquidação pretendida, visto julgal-a necessaria e indispensavel.

Palmares, 19 de Novembro de 1896.

Antonio Ferreira dos Santos.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 34, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

Programma

DA FESTA DE N. S. A SENHORA DO AMPARO, EM SUA IGREJA NA CIDADE DE OLINDA.

No dia 21 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, a a sons maviosos das bandas musicaes do 2.º corpo de policia e Thomaz Cantuaria, será hasteada, com todo o esplendor, a bandeira da excelsa Senhora do Amparo.

No dia seguinte, pelas 5 horas da manhã, uma salva real e diversas girandolas de foguetes, despertarão a religiosa população desta cidade, annunciando-lhe a festa da mesma Divina Senhora.

A's 6 horas, será rezada uma missa em tenção de todos os fieis devotos da Senhora do Amparo.

A's 11 horas, precedida de tercias, entrará a festa, sendo celebrante o nosso prestimoso irmão chantre José Vaz Guiterres.

A orchestra, sob a batuta do insigne maestro Tobias Barcellos, executará com toda a perfeição a missa grande do immortal Santos Pinto e o Grande *Credo Canessa* pelo professor João A vesilda Silva.

A tribuna sagrada será occupada pelo talentoso pregador conego João Evangelista de Castro.

Antes do sermão será executada a grande ouvertura—Santa Izabel.

A's 6 horas da tarde a Excelsa Padroeira e Protectora insigne dos desvalidos, sahirá em procissão em rasoura depois da qual entrará o Te Deum denominado *Lima Grande*.

Occupará a tribuna sagrada o insigne pregador conego Dr. José de Oliveira Lopes.

Depois do Te Deum, será arreada a bandeira da Senhora do Amparo.

A armação está confiada ao zeloso artista Manoel dos Santos.

A convite da Confraria, a harmoniosa banda Mathias Lima e Thomaz Cantuaria executarão duurante o dia diversas peças de seu inexgotavel repertorio.

A mesa regedora não tem poupado esforços afim de que o acto esteja na digna altura ao seu divino Padroeiro, e pede encarecidamente aos moradores do largo do Amparo que illuminem as faegadas de suascas para maior brilhantismo.

Duas palavras

Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco». — Pretendendo brevemente mudar-me desta residencia para a cidade de Pesqueira, e vendo que falta-me tempo sufficiente para despedir-me de todos meus amigos, e não podendo preterir-me deste dever, venho na fórma que me impõe a gratidão, pedir mui encarecidamente a Vv. Ss. para que se dignem fazer publicar na vossa conceituadissima folha, a phrase com que desejo agradecer os favores recebidos, a delicadeza e consideração com que sempre fui tratado nesta localidade, pelo illustre meu chefe de residencia, o Sr. Dr. Seve.

Outro igual dever tenho para com os meus amigos e companheiros da quinta secção desta estrada Central de Gararú.

A todos em geral e a cada um de per si dirijo minha despedida, e offerecendo-lhes desde já, naquella cidade de Pesqueira, meu pequeno prestimo, já como empregado publico, já como amigo particular.

Aproveito esta occasião para tambem apresentar aos illustres Srs. Drs. Pernambuco e Montenegro, os meus sinceros agradecimentos, pela benevolencia, honra e justiça com que acabam de penhorar o coração de minha inutil pessoa, concedendo-me um titulo de promoção de auxiliar de segunda classe desta estrada de ferro central.

Não devo esquecer jámais, de affirmar que todas as pessoas da familia a que pertenço, agradecem em meu nome todos os beneficios que neste lugar se me tem dispensado durante tanto tempo que aqui tenho residido como empregado da mesma estrada.

São Caetano, 10 de Outubro de 1896.

Domingos Fontes.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres na sua profissão á rua de Riachuelo de entrada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 409.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na DrogariaBraga e em todas as pharmacias.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Ha perfeita concordia entre todos os medicos em prescrever a quinina contra a maior parte das febres. Como já dissemos, porém, por diversas vezes, é necessario que esse precioso medicamento seja absolutamente puro e que a preparação apresente uma forma commoda de administração.

A este respeito nenhuma offerece as garantias de pureza e de commodidade como as perolas de sulfato, de chlorydrato, de bromhydrato e de valeriano to de quinina do Dr. Clertan, approvadas pela Academia de Medicina de Pariz. As ultimas que mencionamos convém mais especialmente aos temperamentos nervosos.

Vem a proposito recommendar como preservativo das febres e especialmente nas convalescenças das febres, o vinho de Quinio de A. Labarraque que, como as perolas de que nos occupamos acima, teve a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Resta-nos afinal indicar que o fabrico e a venda por atacado são privilegios da casa L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e a varejo em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram; caspa, vermelhidão, brotoeja etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba:

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda n. 24.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Virgilio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77. 1. andar.

BELLEZA DA PEILE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (cotceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas, rua do Marquez de Olinda 24.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Na maior parte dos collegios de meninas, os medicos receitam com o maior exito o Phosphato de Ferro Soluvel de Leras para curar a pallidez, estimular o appetite, restituir ao corpo a firmeza das carnes, o facilitar o desenvolvimento frequentemente penoso da puberdade.

E' o unico ferruginoso que não provoca prisão de ventre, e produz resultados immediatos.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 19 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/16 sobre Londres a 90 d/v, sem apparecerem tomadores.

Pelo meio dia o de Pernambuco effectuou alguns negocios a 8 1/8, e mais tornou se geral a de 8 3/16.

Em letras particulares constou pequenos negocios a 8 5/16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$500 a 5$000
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavado	2$600 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$500 a 2$:00

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$600 a 3$700
Branco	5$300 a 5$400

Algodão

Cota-se nominal a 15$600 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 190$ a 210$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 114$ a 112$000 cotação.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$300 seis venda e refugo a 866 o kilo.

Verdes 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a..... 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 18 de Novembro de 1896, para consumo

Alves de Brillo & C—duas caixas com chitas e madapolão.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—duas caixas com estampas e obras impressas.

J. Fernando da Silva Pinto—uma caixa com chales de algodão.

Moreira & C—cinco caixas com papel para cigarros.

Affonso Maia & C—quatro caixas com lenços de algodão, cachemira de lã e chitas.

Rodrigues Lima & C—duas caixas com cobertores de algodão.

Rodolpho Lauritzen—seis barris com vinho.

Andrade Lopes & C—duas caixas com flanella de algodão e cachemiras de lã.

Salser Kauffman & C—treze volumes com queijos.

Guimarães Lima & C—tres caixas com riscados de algodão, tecidos de lã e chitas.

Antonio Francisco Araujo—uma caixa com armações para chapéos de sol.

J. L. de Oliveira & C—cinco fardos com papel para embrulho.

Ferreira, Rodrigues & C—setenta volumes com vellas stearinas e banha de porco.

F. P. Boultreau—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Guimarães Braga & C—uma caixa com medicamentos.

Nunes, Oliveira & C—uma caixa com chapéos de palha de arroz.

Oswaldo Gusmão—oito caixas com manteiga de vacca.

Amorim, Fernandes & C—dez pipas com vinho.

Andrade Lopes & C—seis caixas com flanella, setinetas, brim de algodão e madapolão.

Francisco Ramos da Silva & C—duas caixas com borracha em tecido de algodão.

Manoel do Carmo Almeida—oito barricas e uma caixa com globos de vidro, obras de cobre e de louça.

Duarte & C—uma caixa com com gravatas de seda e de algodão, bonecas e barrachas cobertas de tecidos de algodão.

Pereira Carneiro & C—seiscentos e sessenta e sete fardos com xarque.

Pedro Guimarães—uma caixa com mobilia de madeira ordinaria.

Guimarães & Valente—cinco caixas com manteiga de vacca.

Antonio Pinto da Silva & C—cento e vinte e sete volumes com chaminés de vidro, enxadas, dobradiças e tigellas de ferro fundido.

Cesar Lopes & C—duas caixas com alcatifa de lã, feltro de lã e calçados.

Manoel Joaquim Ribeiro & C—dez caixas com linhas de algodão.

Vianna Castro & C—tres barricas com dobradiças de ferro.

Moreira Oliveira & C—duas caixas com tecidos de linho e lenços de algodão.

João L. de Oliveira & C—uma caixa com calçados.

Vieille & C—duas caixas e um encapado com obras de cobre, brim de algodão e enxergão de arame de ferro.

Narciso Maia & C—seis volumes com chitas e cobertores de algodão.

Alvares de Carvalho & C—seis barricas com obras de ferro fundido.

Narciso Maia & C—duas caixas com chitas.

Joaquim Christovão—trinta caixas com vinho.

Pragibe Hagis & — uma grade com louça.

João Fernandes de Almeida—doze caixas com massa de tomate.

Julia Doederlein—uma caixa com miudezas.

Berne & C—duas caixas com sarga e merinó de lã.

Madeira & C—uma caixa com carmim de agafrôa e outras não especificadas.

Bernet & C—duas caixas com brim e meias de algodão.

Santa Casa de Misericordia do Recife—trinta e tres barris com manteiga de vacca.

Aristheo Pinheiro & C—uma caixa com panninho tinto de algodão.

Alvaro Diniz—uma caixa com oleado de algodão.

Theod Just & C—duzentos e sete amarrados de ferro em barras.

Companhia Ferro Carril—seis caixas com obras de ferro.

Gonçalves Cunha & C—tres caixas com madapolão.

Carlos Halliday & C—treze caixas com graxa em massa, amostras sem valor, telheres e obras de cobre e ferro fundido.

Silva Marques & C—quinze saccos com pimenta negra e vinte caixas com bitter.

José Fernandes Lima & C—cinco caixas com fructas verdes e seccas.

Antonio Soares & C—oito caixas com fructas seccas, queijos e biscoutos.

Mattos Caminha & C—seis caixas com panno de algodão e madapolão.

Barbosa & Santos—uma caixa com miudezas.

Arthur de Mattos—uma caixa com tinta para escrever, obras de cobre e cartões em folhas.

Gomes de Mattos Irmãos & C—noventa e tres volumes com enchadas de ferro, pregos de ferro, obras de ferro e obras de cobre.

Castro Lemos & C—seis grades com chá da India.

Fonseca Irmãos & C—trezentas barricas com breu, dous mil e cincoenta volumes de pinho de madeira e cabos de palha em peças.

Carlos Halliday & C—quatro caixas com brinquedos.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—cinco pipas e noventa barris com vinho e cincoenta barris com manteiga de vacca.

Mendonça Primo & C—cinco caixas com flanella de algodão e chitas.

Keil Diethelm & C—cinco caixas com brim de linho e de algodão, royal e casimira de lã.

Exportação

Recife, 19 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor francez «Colonia», para o Havre, carregou:

F. de Moraes, 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor nacional «Itapoan», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A Irmãos & C., 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

L. José da Silva Guimarães, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 15 pipas com 7,020 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

T. Beltrão, 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

V. A. Motta, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Raphael Dias & C., 1 caixa e 15 duzias de espanadores de pennas.

Para Pelotas, carregaram:

V. A. Motta, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

A Irmãos & C., 30 pipas com 14,273 litros de aguardente e 6 ditas com 2,876 ditos de alcool.

Silva Guimarães & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

A. Silva & C, 40 pipas com 18,881 litros de aguardente.

Gomes Fonseca & C., 107 saccos com 6 420 kilos de assucar branco e 231 ditos com 13 860 ditos de assucar mascavado.

J. G. Valente, 200 fardos com 17,919 kilos de algodão, 841 saccos com 50,460 ditos de assucar branco e 159 ditos com 9,540 ditos de assucar mascavado.

Manoel F. & Irmão, 1 caixa com calçados.

Para Bahia, carregaram:

Amorim Cardozo & C., 650 saccos com 48,250 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Parahyba», para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de assucar mascavado.

A. Irmãos & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 595 saccos com 35 700 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 250 saccas com 19,377 kilos de algodão.

E. Cardozo & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de assucar mascavado.

— No hiate «Euclides», para Camocim, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 25 barricas com 1,250 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

S. Nogueira & C., 8 barricas com 400 kilos de assucar refinado.

M. Viegas & Filhos, 5 barris com 450 litros de aguardente.

Joaquim Salgueiral & C., 29 barricas com 1,868 kilos de assucar branco, 5 ditas com 450 ditos de assucar refinado e 2 ditas com 120 ditos de assucar mascavado.

Sousa Nogueira & C., 5 caixas com 120 kilos de sabão.

Santos Araujo & C., 60 caixas com 1 380 kilos de sabão.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

Aurelio M. da Silva, 10 barris com 880 litros de aguardente.

O. Gusmão, 18 feixes de ripas

Caldas & C, 10 barricas com 960 kilos de assucar branco, 3 saccos com 180 kilos de café 15 caixas com 150 litros de genebra, 20 ditos com 500 kilos de sabão, 1 dita com 20 litros de vinho, 1 dita com 10 dujos de capilé e 1 dita com 15 kilos de phosphoros.

Fonseca Irmãos & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Macáo», para Natal, carregaram:

J. F. de Carvalho & C., 10 barris com 1 000 litros de vinho.

Fonseca Irmãos & C., 100 caixa com 2,300 kilos de sabão.

J. R. Fonseca & C, 2 volumes com 120 kilos de phosphoros.

— Na barcaça «Euterpe», para Porto Calvo, carregaram:

T. Lapa & C., 7 barris com 880 litros de vinho, 4 ditos com 310 ditos de vinho e 17 caixas com 170 ditos de genebra.

Castro Maia & C., 1 barril com 80 litros de vinho, 1 barrica com 16 ditos de cerveja e 4 saccos com 240 kilos de café.

— Na barcaça «Jovem Palmira», para Parahyba, carregaram:

T. Lapa & C., 30 barris com 1,200 litros de vinho de fructas.

Castro Lemos & C., 1 caixa com 75 kilos de massas.

Paiva Ferreira & C., 1 caixa com 41 kilos de vaquetas.

— Na barcaça «Aurea», para Parahyba, carregaram:

Ferreira Barboza & C., 1 caixa com calçados.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 1,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Jovem Taurino», para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 80 kilos de doce.

Para Penedo, carregou:

José S. d'Amaral, 4 barris com 351 litros de vinho.

Rendimentos publicos

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 18	110:195$980
Idem de 19	8:694$647
Total	118:890$627

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 18	3:361$641
Idem de 19	22$724
Total	3:384$365

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Maceió—1 dia, vapor inglez «Actor» de 1059 toneladas, commandante Owen Williams equipagem 27, carga varios generos; a Blackborn & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas, commandante Alfredo Guimarães, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Liverpool—28 dias, vapor nacional «Coribaribe» de 884 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 32, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor nacional «Cometa», commandante Daniel Ogg, carga varios generos.

Natal—Hyate nacional «Tentador», mestre Francisco Duarte; em lastro.

Natal—Hyate nacional «Bom Jesus» mestre Manoel F. de Mello; em lastro.

Mossoró—Hyate nacional «Victoria», mestre Pedro Menezes; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

60 bois pesando 11,740 kilos	
750 kilos de peixe a 30 rs.	22$500
9 compart. com mariscos a 150 rs.	1$350
8 ditos com camarões a 150 rs.	1$250
40 columnas a 900 rs.	36$000
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
4 cargas com batatas a 450 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimuns a 450 rs.	1$800
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
1 carga com canna a 450 rs.	$450
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
1 cargas com inhame a 450	$450
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
1 cargas com bananas a 450 rs.	$450
10 cargas com diversas a 450 rs.	4$500
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
8 cargas com feijão a 300 rs.	2 400
10 Suinos a 1$ rs.	1$000
100 lugares a 300 rs.	30$000
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$000 rs.	6$000
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	593$450
Rendimento do dia 1 a 17	9.836$600
	10 430$050

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Elisabeth.

De Porto

Lugar portuguez Hercule.

De Londres

Lugar inglez Blanche.

Do Rio de Janeiro

Palhabote portuguez Tres Amigos.

Barca portugueza Venturosa.

De Terra Nova

Lugar inglez Emulator.

Lugar inglez Blanche.

Lugar inglez Eidra.

Barca ingleza Cordelia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Matapan» da Europa, a 20.

«Hevelius» do sul, a 20

«Eastern Prince» de New-York, a 20.

«L. Wernberg» da Europa, a 20.

«Colonia» do sul, a 20

«Matapan» da Europa, a 20.

«Capua» de New-York, a 21.

«Editor» de Liverpool, a 21.

«Thames» do sul, a 22.

«Saent Iswim» de Trieste, a 23.

«Prudente de Moraes» do sul, a 23.

«Magdalena» da Europa, a 25.

«Pernambuco» do sul, a 25.

«Planet» do norte, a 29.

«Curitiba» da Europa, a 29.

«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc. «Parahyba» a 20, as 4 h.

New York «Hevelius» a 20, as 2.

Santos e esc. «Matapan» a 20 as 4 h.

Porto Alegre e esc. «Itapoan» a 20, as 4.

Rio e esc. «Planeta» a 21, as 4 h.

Santos e esc. «Eastern Prince» a 22, as 4.

Southampton e esc. «Thames» a 22, as 12 h.

Buenos-Ayres esc. «Magdalena» a 25 as 12 h.

Santos e esc. «Saent Iswim» a 26, as 3 h.

Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Cometa	Montividéo	Ferreira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	»
»	Inglez	Malemba	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C.	»
»	»	Southwold	Natal	P. Carneiro & C.	»
»	Francez	Parahiba	Havre e escala	Felix Bandeira & C	»
Barca	Ingleza	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	»	Martha C. Cray	Savannah	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguense	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz.	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstatningen	Cardiff	A' ordem	»
»	Dinamarqueza	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho.	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmães & C	»
»	Russo	Malador	Cardiff	C Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Trysiford	Pelotas	M. S. Maia	Madeira.
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	Sueco	Sirios	Hamburgo	A. Fernandes & C.	»
»	»	Ramono	Savannah	José Soares Seixas	Madeira.
»	»	Lydia Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Julia	Saint Johns	Blackburn & C.	Bacalhão
»	»	Western Belle	Saint Johns	Blackburn & C	»
»	»	C. E. Sponner	Terra Nova	Seixas Irmãos	0
Patacho	Brazileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	Xarque
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Norueguense	Henselsen	Pelotas	A' ordem	»
»	Inglez	Euclides	Macáo	A ordem	»

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde
Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 805.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19—1° andar

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi. e Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros as nereos, flô es brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas. estor buto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, catarros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões venereas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguine lentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephanciases, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Provam em aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 36

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1°. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE - 430

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para rua Duque de Caxias n. 55, junto a Phcia Duas Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e reconsul. no Entrocamento n 1

Telephone n. 29

As creanças tomam com repugnancia o oleo do figado de bacalháo, mas acceitam com prazer o Xarope de Rabão Iodado de Grimault e C., medicamento popular, que excita o appetite, combate as erupções da pelle e o engorgitamento das glandulas do pescoço, que são signaes certos da presença de humores nocivos á saúde.

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Peitoral de cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, preparado de uma arvore aromaticá denomenada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamica excpectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares Dr. *Vicente Cypriano da Mue* (Pleotas)

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n 24

Peitoral de Cambará

Brilhantes curas de bronchite

Victima durante 30 annos de uma acabrunhadora bronchite, para a qual foram improficuos todos os recursos empregados, o Sr. João Coelho de Queiroz curou-se radicalmente em pouco tempo com o uso do *Peitoral de Cambará*, de SouzaSoares.

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e França no Paraná, padecendo durante muitos mezes de uma bronchite do peior caracter, restabeleceu-se completamente com o uso apenas de 4 frascos do mesmo efficaz remedio) tendo antes tomado inutilmente cerca de o o5 utros preparados!

Dous frascos apenas restabeleceram o Sr. commendador Antonio Mendes Ferreira de uma grave bronchite.

Em casa do commerciante Sr. Manoel Virissimo da Costa, uma criança, atacada de gravissima bronchite capillar, salvou-se com o uso apenas de 2 frascos.

O Sr. tenente coronel Silvino Ribeiro, atormentado durante 4 annos por uma terrivel bronchite, apenas com 6 frascos ficou radicalmente curado.

Em menos de 3 dias, o Sr major honorario Francisco Gonçalves Pires restabeleceu-se de uma forte bronchite com o uso deste precioso remedio.

Dous filhos do commerciante Sr. José Domingues de Jesus Braz, que padeciam ha muitos annos de bronchite, curaram-se radicalmente em menos de um mez com o uso do *Peitoral de Cambará*.

Os AGENTES

Guimarães Braga & C.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria

Deposito na Companhia de Drogas, Rua Marquez de Olinda 24

EU ERA ASSIM

A Exma. Sr. D. Margarida Cezar Mariz, de Itaguahy, curou se de catharro senil e tosse antiquissima pelo **Alcatrão e jatahy** de Honorio do Prado que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior da rua

N. 26—Visconde de Maranguape—N. 26

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um poderoso medicamento. Tenho-o empregado em minha clinica com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonal. Dr. *Francisco Mota Toselli*, (Bahia)

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella e effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa da febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então aconselhado a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos de febres de caracter febril.

Producto temp tivemos occasião de fazer ao applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto cmo fez aorêar. um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerecem receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que e medicamento da composição innocente para e organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publicou a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisongeiros, tanto pelo lado moral como pecuniario.

O Sr D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper

EDITAES

Edital

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra, Francisco Forjas de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico a quem interessar possa que, em vista dos elevados preços das propostas apresentadas em 17 do corrente ao Conselho Economico deste Arsenal, para o fornecimento de madeiras e materiaes, recebe-se novamente proposta para o dito fornecimento no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta Inspecção.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,
João Affonso de Souza Paraizo.

EDITAL

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de orphãos e ausentes do municipio de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes a Hermina Baptista, viuva de Joaquim Fernandes da Rosa, fallecida ab intestado e sem herdeiros necessarios conhecidos; são por isso chamados pelo presente a todos os seus herdeiros ou successores e mais aquelles que direito tiverem sobre os mesmos bens, a virem no prazo de 30 dias se habilitar, na forma do Regulamento de 15 de Junho de 1859.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar edital no lugar do costume e que se publique por tres vezes pela imprensa.

Olinda, 24 de Outubro de 1896.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretot.

Edital

Conselho Economico do Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guera Francisco Forjas de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 21 do fluente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha deste Estado e aos navios da Armada Nacional que estacionarem no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1897; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178e seus §§ do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176 — São deveres dos proponentes:

§ 1.—Encher com preços por extenso e em algarismos, a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2°.—Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.°—Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.°—São dispensados da apresentação de matricula na junta commercial os fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178:

§ Unico.—Alem do prazo estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

O secretario interino,
Bacharel João Affonso de S. Paraizo.

Guarnição Federal de Pernambuco

EDITAL

14.° Batalhão de Infantaria

Tendo sido adiado para o dia 24 do corrente á reunião do Conselho Economico, convocada para hoje em vista de não haverem comparecido concurrentes precisos ao contracto do fornecimento de viveres e ferragem para o primeiro semestre do anno vindouro; fica pelo presente marcado aquelle dia para a mencionada reunião, servindo de base aos concurrentes a relação e clausulas publicadas em editaes no «Diario de Pernambuco nos dias 8, 10, 11 e 12 do corrente.

Secretaria do Commando do 14.° Batalhão de Infantaria em Pernambuco, 17 de Novembro de 1896.

Arsenio Borges,
Alferes secretario.

EDITAL

Faz se publico, de ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, á contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de calçamento das ruas:—Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, e resto da de São José do Ribamar e outras que a juizo do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melhoramento, sob as bases estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem acceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes.

Para garantia da assignatura do contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, acceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto,

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 43

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n 20 (empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1896 e 1897 e pela forma constante da relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 18 de Novembro de 1896.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe 20 — empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo de negocio.

Rs. 30.000$000

Contribuintes:

Prado Pernambucano, freguez a de Afogados, Travessa do Lucas, 1.ª divisão, quota 714$000.

Derby Club, freguezia da Graça, rua M. Dias, 1.ª divisão, quota 714$000.

Hippodromo de Campo Grande, freguesia da Graça, Estrada de Belem, 1.ª divisão, quota 7.4$000.

Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos, freguesia de Recife, rua do Commercio, n. 42, 2.ª divisão, quota 1.260$000.

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, freguesia da Boa-Vista, rua Rio Branco, n. 81, 4.ª divisão, quota 2.307$000.

Companhia Geral dos Melhoramentos em Pernambuco, freguezia do Recife, rua do V. de Itaparica n. 8, 4.ª divisão, quota 2.307$000.

Companhia Chapelaria Norte Industrial da Bahia, feguesia de Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 41, 5.ª divisão, quota 2.859$000.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, freguezia de Afogados, rua do Rio, 6.ª divisão, quota 2.968$000.

Fabrica de Tecidos Camaragibe, São Lourenço, rua do Commercio, 6.ª divisão, quota 2.968$000.

Companhia de Tecidos Paulista, Olinda, rua do Bom Jesus, 6.ª divisão, quota 2.968$000.

Trilhos Urbanos de Recife á Caxangá, Santo Antonio, rua Abreu e Lima, 7.ª divisão, quota 3.957$000.

Companhia de Beberibe, Santo Antonio, rua 15 de Novembro, 4.ª divisão, quota 2.307$000.

Companhia The North Brasiliam S. Factory Limited, São Lourenço, rua do Commercio, n. 34, 7.ª divisão, quota 3.957$000.

30.000$000

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de Desembro proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias desta cidade, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Bonnefs & Reimers para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencias determinadas na lei.

Convoco, pois, para tal fim os mesmos credores.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de Novembro de 1893.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Wanderley, escrivão o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco,

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda.

Freguesia do Recife

Um fiteiro grande sobre uma mesa, e uma mesa de meio de sala, pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça existentes no estabelecimento n. 47 a rua do Bom Jesus. Pertencem a Bellarmino da Silva Pinto e se acham sob a guarda de Dantas Bastos.

Des fardos de algodãosinho existentes no estabelecimento n. 30 a rua do Bom Jesus, avaliados em 600$000. Pertencem a Candido Ferreira Coelho, em cujo poder se acham depositados.

Freguesia de Santo Antonio

O sobrado de 2 andares e sotão n. 16 na Praça do Barão de Lucena, tem no pavimento terreo 3 portas de frente, 6 ditas no oitão, 2 salões, cosinha, 1 quarto para banho e o do apparelho; o primeiro andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrido e 7 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, 1 quarto para banheiro e o do apparelho; o segundo andar com 3 janellas de frente, 7 ditas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e 2 quartos para banhos e o apparelho; o sotão com 1 janella no oitão, 2 salas, 5 quartos, cosinha e terraço, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 30 centimetros, avaliado em 20.000$000. Pertence a Francisco José Pereira.

A armação, balcão, 8 milheiros de cigarros, 900 charutos finos, 3 fiteiros, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão e 2 cadeiras de pallinha, tudo existente no estabelecimento n. 27 á rua da Cadeia Nova, avaliados em 250$. Pertencem a Aquilino & C.

A armação de madeira de amarello envernisada e envidraçada existente no estabelecimento n. 25 á rua do Barão da Victoria, avaliada em 800$000. Pertence a Ferreira & Irmão.

A casa terrea n. 7 á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, apparelho e quintal murado com portão de madeira para a rua de Henrique Dias, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada em 1.200$. Pertencem a Antonio Pereira de Carvalho.

Vinte traves de madeira, existentes á rua de Pedro Ivo n. 21, avaliadas em 400$000. Pertencem a Francisco Avila de Mendonça.

Vinte e quatro relogios americanos de de parede, existentes no estabelecimento n. 14 á rua do Cabugá, avaliados em 500$000. Pertencem a David Gomes Ribeiro.

Uma machina de impressão existente na loja do sobrado n. 28 á rua de Santa Thereza, avaliada em 300$000. Pertence a Epaminondas M. S. Gouveia.

Freguesia da Boa Vista

A casa n. 48 á rua do Visconde de Goyanna com porta e 2 janellas de frente, corredor ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, com 3 quartos para banho, criados e apparelhos, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada em 5.000$000. Pertence a Alfredo Alves da Silva,

Um balcão de madeira de amarello dividido em 3 partes, que se acham á rua da Conceição n. 6, avaliado em 120$000. Pertence a Affonso D. da Silva.

Quarenta caixas com chapéos para senhoras, avaliados em 1.000$000, existem no estabelecimento n 49 á rua da Imperatriz e pertencem a Coelho & Fernandes.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Novembro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Alvaro Rodrigues Vianna.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mes foram archivados os seguintes documentos:

Contractos sociaes

Do Manoel José Fernandes, commanditario e Joaquim Francisco Gomes, solidario, sob a firma Joaquim Francisco Gomes & C, para o commercio de miudezas e todo mais que convenha á mesma sociedade, á rua Duque de Caxias n. 45, desta cidade, com o capital de 30.000$000, sendo o fundo commanditario de 11.514$000 e a socidade em commandita.

De Domingos Gonçalves Villa Verde e Antonio Veloagueiro, sob a firma Villa Verde & C, para o commercio de generos de estiva, no estabelecimento á rua Princeza Isabel n. 1, desta cidade, com o capital de 11.849$618, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos:

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob as firmas Mendonça Primo & C e Medeiros Layme & C.

Registro de firmas:

Form registradas as seguintes firmas:
Luis Salgueiral; Joaquim Francisco Gomes & C; Nerêo Maciel; Candido de Medeiros e Villa Verde & C.

Carta de matricula de commerciante:

Foi expedida carta de matricula ao commerciante desta praça Manuel de Barros Cavalcante.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Novembro de 1896.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

55.° Anniversario de sua installação e 15.° do Lyceu de Artes e Officios.

Tendo esta Sociedade de celebrar no dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, uma sessão magna em sua séde, solemnisando o 55.° anniversario da sua installação e 15.° do Lyceu de Artes e Officios, cujo acto será precedido de uma missa e ladainha á noite, desempenhando a banda musical do Lyceu o Hymno Nacional e o Hymno da Sociedade, a Directoria convida á todos os Srs. socios effectivos, honorarios e bemfeitores, todas as classes civis e militares e o publico em geral, á comparecerem ao referido acto afim de o abrilhantar com suas presenças.

Recife, 20 de Novembro de 1896.

A Directoria.

Pernambuco Powder Factory

No escriptorio desta Companhia, á rua do Commercio n. 6, acham-se á disposição dos srs. accionistas o balanço referente ao anno que terminou em 31 de Agosto proximo findo, e os fundos do augmento de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 28 de Outubro de 1896.

A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

Associação Commercial B. dos Mercieiros.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. director da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, convido os Srs. associados á reunirem-se em Assembléa Geral extraordinaria, Domingo 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n. 64, afim de deliberarem sobre as contas de receita e despeza apresentadas pelo Sr. Presidente e Thesoureiro da Commissão eleita em 1895, para tractarem da defeza dos interesses da classe.

Sala das Sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros em 19 de Novembro de 1896.

O 1.° secretario.
Joaquim Martins de Castro.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2° andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1° Cópia dos balanços.
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

19° ANNIVERSARIO

Tendo esta Sociedade de solemnisar no dia 29 do corrente o 19° anniversario de sua installação, convidamos aos Srs. socios bemfeitores, benemeritos, honorarios e effectivos a comparecerem pelas 8 horas da manhã do dia acima mencionado, em nossa séde, á Praça Barão de Lucena n. 26, 1° andar, afim de seguirmos incorporados a igreja do Paraizo, onde celebrar-se-ha a missa em acção de graças a nossa Padroeira, voltando-se depois do acto igualmente encorporados á referida séde, para assistirmos a sessão magna, assim como a ladainha ás 7 horas da noite, quando a séde ficará a exposição do publico.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 19 de Novembro de 1896.

O 1° secretario,
João da Silva Saraiva.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

... Pernambuco
... & C.

— No dia 23 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de direito do civel, serão arrematados com o abatimento da lei, visto ser a terceira praça, os animaes seguintes: uma vacca, uma novilha e uma bezerra turinas, avaliados em 1:600$000, penhorados ditos animaes a João Calouro Pimentel, na execução que lhe move Sousa Oliveira & C.

— Perdeu-se uma caderneta de n. 31,540, da Caixa Economica, pertencente a Antonio da Silva Gusmão, que pede a quem achou-a entregal-a na rua Augusta n. 228, ou na respectiva repartição.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Pede se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 24 de Novembro corrente, á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balancete, relatorio e contas do anno findo em 30 de Junho passado e parecer da commissão fiscal.

Recife, 7 de Novembro de 1896.

C. Gatis.
Secretario.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Missa a S. Sebastião

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nossa igreja ás 9 horas da manhã do dia 22 do corrente, afim de assistirmos á missa cantada em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, advogado contra a peste, e as 5 horas da tarde para assistirmos a ladainha, ficando assim encerrada a exposição da mesma imagem, que se achava á veneração dos fieis.

Consistorio, 19 de Novembro de 1896.

O escrivão,
Geminiano de Miranda.

MARITIMOS

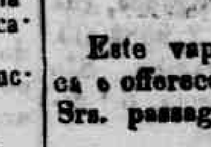
Para o Pará

Para o porto acima segue directamente até o fim do corrente mez o lúgar russo MATADOR, e para o resto de sua carga trata-se á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

O vapor Itaparica



E' esperado da Europa até e dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1° andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Szent Istvan

E' esperado de Trieste até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3-Rua do Bom Jesus-3

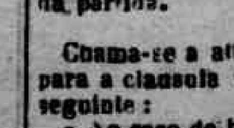
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Bartholomeu Bosch



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10° dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor Planeta

Commandante M. J. Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 21 do Novembro, e se guirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR

Pernambuco

Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10° dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colonia

Commandante Sevalleuis

Entrará no porto

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

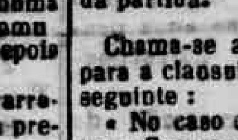
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

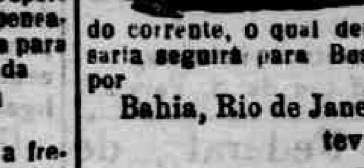
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O VAPOR

Matapan



E' esperado dos portos da Europa o vapor francez « Matapan » no dia 20 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para frete e carga trata-se com os

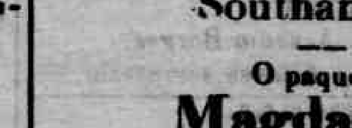
AGENTES

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.° andar, parte da frente

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Thames

Commandante F. Messervy



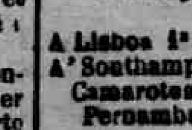
E' esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope



Espera-se da Europa em 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Norddeutscher Lloyd

O vapor

Loewenburg

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Capua

E' esperado de New York até o dia 21 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da Victoria e Santos.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

LEILÕES

Agente Oliveira

5.° Leilão e ultimo

Sexta feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante, do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, levará a leilão a grande casa terrea com cornija e parapeito, e com 2 frentes, sita á rua do Coronel Suassuna n. 266, outr'ora rua Augusta, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, sendo uma dellas forrada, 3 grandes quartos, cosinha, corredor independente, quintal murado e grande com portão para a rua do Padre Nobrega, quarto de apparelho e cacimba.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa, a qual vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, servindo de base o preço obtido no ultimo leilão.

Agente Oliveira
Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 21 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO

No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, a requerimento de D. Hilarinda de Senna Leite, inventariante do espolio do finado capitão Laurindo de Senna Leite, levará a leilão os seguintes:

A casa terrea n. 1 á rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos para familia.

Uma dita á travessa da rua do Commercio sob n. 1.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 17, 3° andar.

— Aluga-se o 2° andar do largo do Corpo Santo n. 17, a tratar no 3° do mesmo.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

21 RUA MARQUEZ DE OLINDA 21

Recife.

Distillação Central

Viveiro do Muniz

Vende-se esta bem montada distillação de alcools extra-finos; para informar na mesma.

Cosinheiro, criado idoso e menino para criado, precisa-se na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Criado Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro acostumado a servir em casa de familia, que dê conhecimento de sua conducta. A' rua Marquez de Olinda, 54.

GRANDE
Liquidação de leques
NA BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

DORNAS E TONEIS

Vendem-se de ... a 5 0 pipas em perfeito estado no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras etc.

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.° andar

ESCRIPTORIO
DE

Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos còmpletos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em arigos de illuminação e qualquer especie.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FUNDIÇAO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas.
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias
casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

FUNDICAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas de tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores ... vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira—S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

Pulvis et umbra summus

Guilhermina Custodia Alves de Assis, fallecida a 13 de Novembro de 1896.

(SETIMO DIA)

João Guilherme de Assis, Maria dos Anjos de Assis, professor Pedro de Assis, (ausente), Pantaleão de Assis, Augusto de Assis, (ausente), Tiburcio de Assis, Cosme de Assis, Francisco de Assis, Euthalia de Assis, Esther de Assis, Josepha de Assis, Boaventura de Assis, José de Assis, Antonio de Assis, Dona Ilha de Assis, verdadeiramente consternados pelo prematuro trespasso de **Guilhermina Custodia Alves de Assis**, nossa cara e estimada mãe sogra e avô, agradecemos a todas as pessoas que se dignaram como prova de intima amizade, apreço e consideração, visital-a, em seus ultimos dias de existencia, bem como todos que caridosamente a conduziram para o Cemiterio Publico em Santo Amaro, e as Irmandades do Senhor Bom Jesus das Dores, e Chagas. Novamente convidamos para assistirem o suffragio por sua alma, que terá logar na Sexta-feira, proxima, (20), na Egreja da Congregação, pelas 8 horas da manhã.

— Deixam de ser celebradas duas missas em virtude da falta de sacerdotes, haverá porém uma, cujo celebrante é o Rvdm Padre Amaral. Qualquer Rvm. que queira acceitar o compromisso para este dia mande participar no Pateo e S. Pedro n. 18, ou na Egreja da Congregação no referido dia 20.

— O virtuoso Rvdm. Conego Valeriano de Alleluia Correia, mandou nos communicar hoje 19, que acceitava a proposta para a celebração do incruento sacrificio da missa n'uma das vagas existentes.

Capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão

2º anniversario

Manoel Vieira Neves e sua familia, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de seu fallecido compadre e amigo, capitão de fragata Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, sexta-feira, 20 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e convidam para assistir a esse acto aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, antecipando seus agradecimentos.

D. MARIA DOS M. FONTE CHAVES

30º dia

Francisco Pinto Teixeira Chaves, sua esposa, filhos e sobrinhos, tendo recebido a dolorosa noticia do passamento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, em Lisbôa, no dia 20 do passado, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já patenteiam seu reconhecimento a todos que comparecerem.

ANTONIO FERREIRA LEAL

José Ferreira Leal, Firmino Ferreira Leal, José Custodio Loureiro, sentimentados pelo terrivel golpe que acabam de soffrer com a morte de seu prezado irmã, tio e empregado, Antonio Ferreira Leal, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar, sabbado, 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

JOAQUIM EUZEBIO GOMES FERREIRA

A viuva do finado Joaquim Euzebio Gomes Ferreira e sua familia, João Francisco Gomes de Arruda e sua familia, mandam rezar missas pelo eterno descanço de sua alma no dia 27 do corrente, trigesimo de seu passamento, na capella de Malhadinha, ás 9 horas da manhã, e na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, ás 6 1/2 horas do referido dia; convidam a todos os seus parentes e amigos e as pessoas religiosas para assistirem a esse acto de nossa santa religião, pelo que se confessam gratos a todos que comparecerem.

Manoel José Carneiro

Elisa Machado Carneiro, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, commendador Joaquim da Silva Carneiro e sua mulher, (ausentes) profundamente sensibilisados pelo passamento de seu chorado esposo, cunhado e tio, Manoel José Carneiro, manifestam a sua gratidão a todos que acompanharam o seu enterramento; e de novo convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, antecipando desde já eterno reconhecimento.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguineo approvado pella Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, canceros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dor CONSTANTIN CURA RADICAL DAS DÔRES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22. Rua do Bom Jesus. 22

PERNAMBUCO

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas, brancos e de côres, [illegible] um, na rua 1º de Março n. 19.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere estrangeiro: á teratar na rua Imperial n. 17.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Sem competidor

Liquida-se sargelim de todas as côres, á 40 réis o covado e cassuka de côres para vestidos, á 320 réis.

E' barato.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. [illegible] Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave para correr, na mesma.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em bolanço; aproveitem.

Typographia a venda

Para jornal de formato regular, á rua de S. Francisco n. 2. C.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

ALFAIATARIA

Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada de Barros n. 33.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando do excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua da Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vasouras aquer caças.

Camas de ferro.

Ditas de campanha.

Bolsas para caça.

Ditas de sola e de fio (novidade).

Capachos.

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

CASA DE REFEIÇÕES DE BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.

Terça-feira, dobradinha com feijão branco.

Quarta-feira, Carurú.

Quinta-feira, Feijoada.

Sexta-feira, Vatapá.

Sabbado, Pucheiro.

Domingo, Mão de vacca.

Sopa á portugueza todos os dias

Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais algum serviço domestico.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

"Um cheiro exquisito" S. A. R. a Duqueza de York.

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Paris 1889.*

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo e da Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito

SEM RIVAL

Só este precioso *Topico* é o unico que substitue o *Caustico* e cura radicalmente em poucos dias as **manquetras** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento** das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** faz-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas das senhoras**.

A **CÉRÉBRINE** deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais *barato* de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, Rue de Provence, PARIS, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é **irreprehensivel**.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial beneficio do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: FARIA SOBRINHO y Cia

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLEMENT & Cie, Valence (Drôme. France).

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura de ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

[illegible]

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8 RUE PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

Kananga do Japão

RIGAUD e Cie

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

Dr GRIMAULT & Cie, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

EM PARIS. 8, rua Vivienne.

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 400 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SABONETES Medicamentosos

Do GRIMAULT & Cie

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de Helmerick, contra a sarna, a tinha, [illegible] e a pityriase do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 12 horas do dia por diante.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Bazar das Costureiras

DE

Gaspar Augusto Soares Leite

Avisa aos seus numerosos freguezes que mudou-se para a Camboa do Carmo junto a pharmacia Telefonica, onde sempre encontrarão um completo sortimento de machinas, pertences, agulhas, dos principaes fabricantes.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 4, e trata-se no armazem de materiaes a praça do Herval n.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

OLino

A' RUA DA IMPERATRIZ N.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e da-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela opportunidade de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado os seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 500 réis a peça, com duas larguras.

na loja do Povo á rua 1º de Março n. 19

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial que [illegible] dissolveram a sociedade que giraya sob a firma Manoel Gomes da Cruz & C., retirando-se o socio Manoel Gomes da Cruz pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Salvador dos Santos responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 16 de Novembro de 1896.

Manoel Gomes da Cruz.

Francisco Salvador dos Santos

Taverna

Vende-se a taverna á rua Padre Muniz n. 61. A tratar na mesma ou á rua Marquez do Herval n. 141.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 19.

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem á Praça da Concordia n. 3.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, á 16$.

E' fazenda fina.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de mercearia, á travessa das Cruzes n. 16.

Marceneiros e carpinas

Precisa-se de marceneiros e carpinas que sejam peritos; á tratar na Fabrica de Silva Fernandes & C. rua de S. João n. 48.

Frascos

Compra-se frascos vasios de xarope de angico e xarope de matá-matá.

Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar na rua do Rangel n. 53.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no Fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes. Niguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuiso dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico o Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois aos nossos leitores o uso dos cigarros Hygienicos do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos as amostras—*Arthur de Mello* (Está reconhecida a firma)

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua da Horta n. 118.

Quem é

que vende meias pretas para senharas a 12$000 a duzia é na Loja do Povo á rua do Crespo n. 19.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboia.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N 9

CALDEIRA

Vende-se uma caldeira de 20 cavallos, interiormente toda forrada de metal classificada em primeira Classe, informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Alambique Egrot

Vende-se um n. 5 novo, no Rio de Janeiro; informa-se na Distillação Central, Viveiro do Muniz.

Moveis Austriacos

Vende-se moveis austriacos de todas as qualidades, cores e preços e bem assim aparadores, toilettes, lavatorios, guarda-louças, camas de casal, grandes espelhos para salões, tapetes e outros muitos artigos de gosto e de apurada execução.

A' rua Marquez de Olinda, 54

Sitio na Capunga

Vende-se um grande sitio com magnifica casa de habitação, terreno proprio, murado e com muitas fructeiras, agua, gaz, cocheiras, banheiro, á rua Joaquim Nabuco n. 50, defronte do ponto de parada do trem de Caxangá, em boas condições para o comprador e preço commodo. A tratar á rua Marquez de Olinda, 54.

A FEBRE PALUSTRE CURADA!

PAMBOTANO MIDY

Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, um só frasco de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.

Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curato e tudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato.—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

....

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vidas». O seu remedio um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Beserra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas,o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, e bem assim no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Disponho de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva, Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, emtanto eu como aquelles que o tratavam, julgaram no periodo por morphéa. Desillúdido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, pol-o-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro era são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Todo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Matta—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que cureime de umas feridas de máo caracter, que tive ha muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo 1 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro e meu visinho, que ha cerca de tres annos vive da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; coitado que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porem como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de ao pé de si. Mandei buscar, de cô do preto, uma porção do seu — Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente, porem, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, eu sou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato—que vacillo em julgal-o [illegible] Santo e Providencial lenitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido, e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á villa da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de viso quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducado de Hesse) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brasil e das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dre Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que foi mordido: Aconselhado a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas sem sentir melhoras; é para descoroçoar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados. — Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agreiado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o=ELIXIR M. MORATO=cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S Francisca Ermenia da Conceição=Botucatú.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO= propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO =curou me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião=Alfredo Nebias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermitencias do novo remedio= ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que poseram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio esse medicamento indigena=Tiburcio Prospero de Souza.=Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo escalava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio=Elixir M. Morato=Deus ajude o inventor=Maria Antonia de Souza=Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos —Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Foi tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, a outro prognosticou=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, porem sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR M MORATO=propagado por D. Carlos, accentei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que achei maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Etelvina da Conceição—Tatuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragirú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-o perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos seus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho de escriptorio.

Parabens, pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga com muitas dôres, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflamações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc, etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morfetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o Elixir M. Morato!! Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma bôa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, e morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo. Elysiario Garção de Asevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morpheuca, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Ferrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas se féras que ha muito tempo não havia que curade. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHÉA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, e que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabiondo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou perfeito e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, e santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para cansar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.—D Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Attesto mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou de completa saude, forte e robusta.—D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e um dia chegou a vez de utilisar o tratamento que não produziu o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti-syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

ELIXIR M. MORATO, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.

É unico agente neste Estado

A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.